ANO 32 — TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1952 — N.º 10.688

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

No festival de Farnborough foram apresentados os mais modernos aviões britânicos

FARNBOROUGH, 2.—A Inglaterra, que está a ocupar o primeiro lugar na industria aeronáutica moderna, mostrou ontem aos jornalistas de todo o Mundo as ultimas criações em matéria de aparelhos civis e militares.

Com um tempo ideal, sobre o campo de aviação de Farnborough, a Sudoeste de Londres, os mais célebres pilotos de ensaio efectuaram todas as manobras possiveis com aviões dos modelos mais diversos e destinados aos fins mais diferenciados. Alguns dos aviões apresentados atingem velocidades que andam próximo da do som. As asas em delta do «Gloster Javelin», as asas em flecha do «Hawker» e do «Hunter», que vão ser a base da aviação de caça britanica, assim como diversas versões do «Canberra», que fez a dupla travessia do Atlantico em menos de dez horas, atravessaram o espaço a velocidades incriveis.

A aviação comercial também esteve bem representada no certame, com os «Comets» de reacção, os «Viscount» e os «Britania», com propulsores de turbina que os Americanos invejam tanto. A falta do bombardeiro «Avro-698» provocou uma grande decepção. Este bólido, de asas triangulares, com quatro motores de reacção, foi autorizado a tomar parte na exibição com cinquenta minutos de voo apenas, pois fez a primeira experiência há três dias. No entanto, uma pequena avaria técnica impediu-o de levantar voo: o trem de aterragem deixou de funcionar no derradeiro minuto.

Houve outra decepção, mas esta não foi causada por acidente técnico. Estava prevista uma descida a pique de vários aviões de caça de velocidade super-sónica. Os habitantes de Farnborough, para quem os ruidos aterrorizadores das ondas de choque provocadas pela passagem do «muro do som» não são novidade, opuseram-se, apesar disso á exibição, que teve de ser anulada.

Hoje proceder-se-á á inauguração oficial da exposição, com a assistência de muitos milhares de pessoas, que virão de mais de 70 países diferentes para apreciar as ultimas criações da industria britanica da aviação.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Há dias, a população de Paris foi surpreendida com a atitude deste ancião americano. Bernard MacFadden, com 84 anos de idade, anunciou o propósito de se lançar em pára-quedas sobre o Sena. Obtida a necessária autorização, MacFadden executou o seu temerário projecto, perante uma multidão estupefacta, que o viu cumprir a sua temerária façanha.

A SUCESSAO DE TRUMAN

Eisenhower desiludiu com a hesitação das suas intervenções ao passo que Stevenson mostrou firmeza nas atitudes que assumiu

NOVA YORK, 2.—Manda a tradição que as campanhas eleitorais americanas entrem na fase activa no «Dia do Trabalho». Assim sucedeu ontem, mais uma vez. As afirmações dos oradores tomaram feição mais violenta, e os golpes a desferir daqui em diante pelos contendores vão ser cada vez mais fortes e directos. Neste inicio do verdadeiro combate, é a altura de avaliar as probabilidades aparentes dos dois candidatos em presença.

O general Eisenhower, não sofre duvida, causou uma certa decepção entre os seus próprios partidários. Censuram-no por não ter sido capaz de tomar uma atitude bem firme e decidida, como aconteceu, por exemplo, ao dizer sem grande convicção que apoiaria a candidatura do senador Mac Carthy, especialista nos ataques pessoais aos funcionários do Departamento de Estado e ao general Marshall, um dos homens mais respeitados nos Estados Unidos. Criticam-no pela sua atitude hesitante acerca da famosa lei Taft-Hartley, pois reconheceu que a lei deveria ser alterada, mas não explicou que alteração deveria fazer-se. Atacam-no por ter aprovado a intervenção militar dos Estados Uni-

(Continua na ultima página)

A Alemanha deverá ratificar até 1 de Novembro os acordos de defesa com o grupo ocidental

WASHINGTON, 2—Fritz Schaeffer, ministro das Finanças da Republica Federal alemã, que está de partida para o México, onde assistirá á reunião do Banco Internacional, disse aos jornalistas americanos que há a convicção, em Bonn, de que o tratado da Comunidade da Defesa e os acordos contratuais serão ratificados até 1 de Novembro, pela Alemanha. Não escondeu que aproveitará a conferência no México para tratar com John Snyder, secretário das Finanças dos Estados Unidos, da questão da participação financeira alemã no esforço comum de defesa e das encomendas «off shore» á industria do seu país. Disse, mais adiante, que Berlim custa 2.000 milhões de marcos por ano á Republica Federal. E afirmou:

—Berlim é muito importante; se a sua defesa enfraquecesse, os Russos seriam tentados a apoderar-se dela, o que constituiria um «casus belli» na Europa.

Em resposta a um jornalista, indicou que a industria do Ruhr dispõe dos meios técnicos necessários para produzir material de guerra ligeiro, se os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e outros países da Comunidade da Defesa concordassem nesse fabrico.—(F. P.).

ROTEIRO DA SERRA DA ESTRELA—(2)

Por ALCANTIS

quebradas, soitos e aldeias dos Montes Hermínios

por **Adriana de Vecchi**

Depois dum sono reparador, a chilreada dos passaros avisa-nos que são horas de recomeçar. Não há mais pálpebras amolentadas. A luz do dia abre uma claridade indecisa. A bocejar, reflexos doirados espalham-se pelo ceu. As andorinhas espreitam dos ninhos e, confiantes, atravessam o espaço como flechas. Aqui, ali, a fumarada que se escapa pela telha vã diz-nos que nos lares alguem espevita a chama que cozerá as saborosas batatas beirenses e prepara a malga do caldo verde, trança do estomago dos que vão para o trabalho. Os rumores vão aparecendo a pouco e pouco. Manhã suavissima; alegre como sorriso de criança!

Invade-nos um sentimento de calma fertilidade. Aragem fina mordisca-nos o rosto. Já o carro se encontra na região celebre na história das lutas liberais: *S. Romão*, que foi baluarte aguerrido do miguelismo.

Seguimos, em frente, subida sinuosa que serve lugares sertanejos.

A' dreita, deixamos os nossos olhos vaguear pela imensa planura.

Ao longe, *o Caramulo*, e a marcar o horizonte, cadeia de contrafortes que vêm ligar á Estrela. Do outro lado, a *Serra Mãe!*

Tomamos um pequeno desvio; á esquerda, no vale emaranhado de luxuriante vegetação. Querem recantos bucólicos? E' procurá-los aqui! Olhando o edificio da central electrica da *Ponte de Jugais* e a conducta, cujo desnivel é de 235 metros, penso na coragem que me foi necessária para acometer essa proeza de subir até á parte cimeira, onde o guarda possui uma pequena vivenda donde se desfruta um dos mais belos panoramas destes limites.

Contudo, o que gravei para sempre na minha memória foi um desses espectáculos maravilhosos em que as nuvens são os principais personagens. Coleando-se pela montanha numa luz impossivel de fixar, aos montões, metendo-se pelos desfiladeiros, a esfandagar-se pe-

(Continua na página seguinte)

Lapa dos Dinheiros, uma das aldeias mais características da Serra da Estrela

E' de 310 mil contos o valor total das trocas previsto para este ano entre Portugal e o Brasil

RIO DE JANEIRO, 2—Entre o embaixador de Portugal nesta capital e o ministro das Relações Exteriores do Brasil foram trocadas notas renovando e alterando as listas dos produtos que, no presente ano, serão objecto de comércio entre os dois países irmãos, ao mesmo tempo que foi criada uma comissão composta de representantes dos Governos Português e Brasileiro, para acompanhar a execução do Acordo Comercial de 9 de Novembro de 1949, que continua em vigor.

Prevê-se um apreciável volume de transacções, num total aproximado de 310 mil contos, que será constituido, principalmente, pela exportação portuguesa de vinhos, azeite, cortiças, frutas secas e fescas, cassiterite, estanho, livros, etc, e, por parte do Brasil, por algodão, peles e couros, madeiras, carnes, tripas secas, tabaco, livros, etc.—(L).

Quadros da serra da Estrela

(Continuação da página anterior)

las encostas abaixo, ora param, ora caminham, tomando as formas mais extraordinárias.

Não é preciso grande fantasia para se vêrem desfilar as hostes desse cruel Nero, cavalgando o dorso da montanha. Mais suaves, formas alvinitentes de cristãos debatem-se na arena: Lygia arrebatada ao sacrifício pela força prodigiosa de Ursus: os seus esponsais com o jovem Vinício e, para terminar, a apoteose de Fé regeneradora do Mundo.

Logo um sopro de vento tudo esfarripa, para se refazer novamente.

Elas aí vão, embrulhando-se de encontro ás cumiadas, lentas ou impacientes. Abraçadas, rolam-se, sem medo, pelos precipícios e alongam as suas sombras pelas quebradas.

Como é belo quando esse coalho de nuvens se desfaz em pequenas contas de cristal! O halo do Sol nimba-as, do outro lado. Empolga-nos a beleza do momento!

Mas, nesto divagar, afastei-me do nosso programa de hoje. Resolvemos deixar o carro e botamos pés através do opulento soito que guarnece a encosta fronteiriça. Lá no alto, travaremos conhecimento com uma das mais características aldeias da serra: *Lapa dos Dinheiros!*

Conta-se que assim foi crismada por em tempos primitivos, quando ainda não existiam pelas freguesias repartições de finanças, um empregado do Estado se deslocar da cidade mais próxima e. em determinado dia do ano, ir receber os dinheiros que os campónios lançavam sobre uma grande lapa. Aldeia dum tôsco conjunto, acaçapada nos seus casebres de negras loisas. Uma velhinha encarquilhada mas rija corresponde á nossa saudação, com: *Deus os guarde!*

Detendo-se junto de nós numa troca amena de palavras, a uma minha pergunta—«já foi alguma vez á cidade»?—olha-me com candidez e responde — «Nunca, e para quê»? Aqui agenciamos tudo, as nossas geiras de terra. «Olhe! Lá andam os meus filhos e os meus netos na semeadura e, para nos ajudarem, as bestas que aqui vê.

«Para a limpeza da alma» — o braço seco, apontava para a crista da capela, a sobressair, como pomba branca, do negrume do lugar. Sintetizando em poucas palavras, esta gente simples dá-nos lições de profunda sabedoria.

Voltamos á estrada onde o carro nos espera. Pouco depois encontramo-nos junto da *Capela da Senhora da Saude*. Circunda-a natural e espaçoso varandim que nos abre as portas sobre outro aspecto de beleza. Em frente da pequena escadaria da capela, bastos pinhais, onde os romeiros vão espairecer depois do cerimonial.

Em toda a Beira domina a devoção portuguesa á Virgem.

A 8 de Setembro, dia da sua romaria, a imagem da Santinha anda encarrapitada nos chapeus de todos os festeiros.

Entramos, definitivamente, no caminho de *Valezim*, alegre e pequena povoação á qual se sobrepõe o Monte de S. Bento.

Passamos pela igreja romanica de S. Pedro, interdita ao culto pelo excesso de humidade proveniente do ribeiro que lhe corre junto e, por essa razão, bastante abandonada.

Mais outra ermida toucada de ternura. Entramos! Uma serranita ajeita as flores nas jarras dos altares. Com seu sotaque beirão e voz enleada, conta-nos:—«Nesta capela se ajustam os casamentos»! «Os namorados trazem até aqui os anseios do coração»!

«Como são em grande numero e a capela é tamanhita, foi o pulpito colocado do lado exterior, donde o sacerdote aconselha aqueles que vão unir as suas vidas, dando-lhes a benção em nome do seu patrono: St.º António!». Sem galas superfluas, o ambiente ganha em poesia. Com uma pontinha de emoção fizemos o nosso adeus á linda serranita, desejando-lhe que o futuro não lhe faça murchar as esperanças que lhe surpreendemos na fala.

Surgem agora á nossa direita manchas de xisto que se alongam até *Sazes da Beira*, aldeiazita aprisionada no fundo do vale onde se exploram minas de estanho.

Pouco a pouco, a paisagem torna-se mais dura, não há mostra de habitação, não há denuncia de vivalma—A 977 metros de altitude temos á vista «*Portela do Aarão*», ponto culminante dessa fita talhada no dorso da montanha, Passa «*Monte Castelo*», «*Malha Pão*», «*Pero Velho*». O carro desliza entre granito.

Os nossos olhos perscrutadores descobrem numa curva um graciosissimo aglomerado de casas mas o nosso volante, sem nos dar tempo para mais, segue rápido. Ele sabe o que nos espera e não é preciso muito tempo para que nós lhe gritemos:—Pare, por favor!

Será sortilégio? Que se passa? Que descomunais gigantes são aqueles?

Duas orgulhosas penhas se erguiam majestosas. Parecia que de subito nos tornaramos mais pequenos diante desses formidaveis morros. «*Penha do Gato*» (1768 metros) e «*Penha dos Abutres*» (1819 metros).

Entre esses incomensoraveis penedões passa a celebre «*Garganta de Loriga*» por onde corre a ribeira que depois atravessa a povoação.

O desnivel da vila em relação ás Penhas ultrapassa mil metros.

Mal refeitos da esmagadora visão, já nos encontramos no «*Poiso da Aguia*» situado á berma da estrada, sitio ideal para um futuro «miradoiro». Quem quiser ter a sensação do avião, venha até aqui!

Embevecidos, contemplamos a graça e a bruteza.

Em baixo, muito em baixo. como brinquedo de infancia, *Loriga, a Bela*, vigiada pelos dois terriveis dragões.

Caminhamos agora perante um dos mais famosos panoramas da região que nos leva, em breve, a *Alvôco da Serra*.

A simplicidade popular, sempre afeita a lendas mirabolantes, conta, que por ali passou N.ª Senhora, quando ia fugida para o Egipto com S. José e o Menino-Jesus e, como sinal da sua passagem, apresentam-nos eles, com a mais adorável naturalidade, uma fonte no alto da serrania, que chamam *Fonte da Pedra* por o liquido brotar duma fenda na rocha. Atribuem-lhe grandes virtudes curativas, sobretudo se fôr usada na noite de S. Pedro, em que a agua é «benta» antes do nascer do Sol. Crendices!...

Sem nos determos, passamos «*Outeiro da Vinha*». Seguem-se *Vasco Esteves, de Cima* e *Vasco Esteves, de Baixo*, dois lugarejos negrissimos na tipica construção beiroa, tão cosidos ao chão, a sumirem-se por ele dentro que nos parecem mal-humorados; no entanto podemos assegurar que estes dois manos vivem na melhor harmonia. No pequeno espaço que dista de um ao outro, como nuvem branca por ali poisada, a *capelinha da Senhora de Fátima*.

O sitio é simpático. Resolvemos saborear, a uma sombra acolhedora, a merenda que nos haviam preparado. O ar purissimo a todos remoça. Sente-se mais vivamente a euforia dos raios fulvos e da paisagem que nos envolve. Encosta acima lobrigamos grande rebanho de ovelhas. Um casal de pequenos pastores, atraido pela nossa presença, para aqui se dirige. Duas mocidades ainda frágeis para se meterem á montanha, parece-me.

—«Com tão pouca idade não temem os lobos? Já os viram?—...perguntei-lhes. Os seus olhos cruzam-se, rasos de água.

—«Se já vimos!... exclama o rapazote.

—«Vai fazer um ano pela apanha da azeitona que eles nos mataram a mãe desse «damónio» que ali vai á frente;—e o «Tónio», metendo dois dedos na boca, solta um assobio agudo.

Num relampago, o cachorro, com a lingua de fora, sacudindo o pescoço protegido por grossa coleira eriçada de picos de ferro sentou-se sobre as patas traseiras, olhando o dono que o afagava.

O pastorito, com expressão concentrada recorda:

—«O tempo ameaçava borrasca; os rebanhos já tinham, quase todos, alcançado os baixos. Eu e a minha mana não «tiveramos» pressa e quando nos apercebemos do perigo já tinha anoitecido Inquietos os animais caminhavam lado a lado e *vai que tivemos* de armar o bardo e recolher as ovelhas para passar a noite. O gado continuava a esgadanhar, parecia maluco. Acadela, essa deu para rosnar. Os senhores, que são da cidade, talvez não saibam como o lobo é matreiro e como tem artes para enganar os cães». Quando se dispõe a atacar a rebanho, á capucha, escolhe o lado oposto donde sopra o vento. Se viesse ao seu correr, este daria fé ao faro dos cães. A «Jula» estava transida de medo.

As sombras das «nubes» pareciam «abantesmas» esguedelhadas; as árvores, sem folhas, rangiam como «esqualetos» açoitados pelo vento. A cadela sem parança. Tudo nos empecia» de sossegar. Mas o corpo estava moído e logo que nos embrulhámos nas mantas, pegámo-nos a dormir. Sobre a madrugada, quando a modorra reinava nos animais, o lobo vem de sorrelfa, abocanha uma das ovelhas e foge. Dum pulo, a «*Lusiana*» atira-se sobre a féra. Acordámos com a barulhada da luta. A cadela, brava como era, não se atemorizou. Persegue-o e dá-lhe combate, obrigando-o a largar a presa. O lobo, enraivecido e guela escancarada, faminto, ataca-a como algoz. O agoiro andava «c'a gente». O coiro da coleira da «*Lusiana*» já estava um pouco gasto; acabou por rebentar.

O lobo, fino e manhoso, não perdeu a ocasião. Aperta-a pela garganta. Os seus saltos tinham metros de altura. Nós fizemos o que podiamos, moendo o raio do bicho ás lapadas. Quando largou a «Lusiana», o chão era um alagoeiro de sangue. «Atão» eu a «Jula» acabámos com o maldito á paulada. Os senhores vão passar agora ao «Fôjo». E' onde as alcateias se acoitam durante o Inverno, vindo dali atacar, de noite, os povoados».

«Teixeira da Silva» já nos fica para trás e já avistamos «Trigais». Como a estrada é longa e monótona, ansiamos chegar a «Unhais da Serra», estancia de repouso, onde visitamos as «Termas de Águas Sulfureas». O arrosar os terrenos da planicie, a ribeira de «Alforfa» engrossada pela da «Estrela». Depois aparece a «*Ribeira de Cortes*» e «*Durondinho*».

A bobina continua a desenrolar-se em riquezas panoramicas.

Em velocidade um pouco mais esperta, alcançamos *Tortozendo*.

A mutação do cenário nesta face da «Estrela» vai-se tornando cada vez mais atraente. Extensos vinhedos; bastas searas de milho e centeio. Disposto em socalcos avista-se já o casario da *Covilhã*. No pendor da encosta, numerosas quintas. egetação variegada onde as abelhas têm farta pastagem e as borboletas adejam em requebros de elegancia. A cidade nasce nos plaitos que partem da Cova da Beira, facha compreendida entre a «Estrela» e a «Guardunha». O movimento fabril é estupendo. E' a cidade da lã. Das suas fábricas saem hoje tecidos que podem rivalizar com os melhores do estrangeiro. Nalgumas das suas ruas chamam-nos a atenção edificios modernos mas, felizmente, de estilo português. A meio da encosta os «Serviços Florestais», vasta dôna de verdes. A' direita, um amontoado caótico. E' como se o ceu tivesse despejado para ali um mundo de rochas. A' medida que nos elevamos, o horizonte vai-se tornando mais amplo e grandioso. «Sanatório dos Ferroviários». A distancias egulares, «cha'ets» e residências particulares. No ponto onde a estrada atinge 1530 metros de altitude ergue-se a «Memória a Sousa Martins».

Perante a interminavel vastidão fizemos a ultima «foto» junto da veneranda capelinha das *Penhas da Saude*. Não há paleta por mais subtil, que possa comunicar a quem não conheça estas paragens pelos seus olhos, os quadros variadissimos desta montanha.

A pele coriacea das rochas. o ambiente rugoso, levam-nos á concentração. Quanto pode pesar como catequese na formação do caracter o contacto com espectáculos desta grandiosidade!

A tarde expira como égloga sentida. Tomba a noite. Vêem-se miriades de luzinhas do outro lado da Cova da Beira, como se cada estrela do ceu se reflectisse na vertente fronteira: *Fundão, Alpedrinha, Guardunha...*

ADRIANA DE VECCHI

«Sempre Fixe»

da próxima quinta-feira

Publica, na sua renovada secção desportiva, um artigo sobre a rivalidade que se esboça para o Nacional entre Benfica, Sporting e Porto; uma entrevista humoristica com Fazzio, outros comentários á Volta e aos demais acontecimentos de actualidade; referências a actividades de Setubal e Aveiro—além de sugestivas ilustrações dos seus desenhadores.

O «Sempre Fixe» custa oito tostões.

Os 3 CONSELHOS DO MÉDICO

Para uma boa digestão e excelente saúde:

mastigue os alimentos lentamente

tome as suas refeições a horas certas

vigie com cuidado as suas digestões.

Se digere com dificuldade, pode ser porque as paredes do seu estômago estão irritadas por um excesso de acidez. Suavize-as com

MAGNÉSIA 'BISURADA'

de alivio rápido e seguro.

Em Pó e Comprimidos

MAGNÉSIA 46 'BISURADA'

DIGESTÃO ASSEGURADA

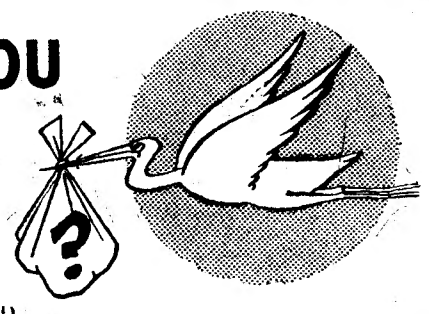
SUODERMINA

Combate o suor e seus efeitos.

Farmácia Macedo — Rua do Loreto, 71.

ainda NÃO CHEGOU

mas está quási a chegar...



(VEJA AMANHÃ NESTE LOCAL)

PP 416

As relações de direito privado

entre indígenas e não indígenas

Um decreto do sr. ministro do Ultramar dispõe o seguinte:

«Das decisões dos juizes de direito proferidas nos termos do artigo 3.º do decreto n.º 16.474, de 6 de Fevereiro de 1929, em causas cujo valor exceda a sua alçada haverá recurso nos termos das leis gerais de processo para o Tribunal da Relação respectivo, que julgará *ex æquo et bono*.

Da decisão do Tribunal da Relação não haverá recurso.

Compete ao Ministério Publico a representação da parte indigena.

O recurso interposto no interesse dos indigenas é isento de custas e selos. No preambulo dêsse diploma. diz-se:

«Suscitando-se duvidas sobre a admissibilidade de recurso das decisões proferidas pelos juizes de direito ao abrigo do artigo 3.º do decreto n.º 16.474, de 6de Fevereiro de 1929, que regula as relações d direito privado entre indigenas e não indigenas; convindo esclarecer essas duvidas, nos termos do n.º 16.º do § 1.º do artigo 11.º da Carta Organica, de forma a pôr termo á incerteza da jurisprudência sobre a matéria e em condições que assegurem a eficaz defesa dos interesses e direitos das populações nativas; ouvido o Conselho Ultramarino, e em conformidade com o parecer por ele emitido, etc.

O sr. ministro da Marinha

visita o atuneiro «Rio Vouga»

O sr. ministro da Marinha visita amanhã, ás 15 e 30, o atuneiro «Rio Vouga», da Empresa de Pesca de Aveiro, o maior navio do seu tipo, que se dedica á pesca do atum no Atlantico Sul. A magnifica unidade será também visitada pelo delegado do Governo nos orgânismos de pesca, e pelos srs. director-geral das Alfandegas, presidentes da Junta Nacional da Marinha Mercante, do Instituto Português de Conservas de Peixe e dos Grémios das Pescas, por representantes da Imprensa e por outras entidades. O embarque dos convidados far-se-á, ás 15 horas, na Estação Fluvial de Belém.

O MINISTRO DO EXERCITO

parte para o Norte em visita a várias unidades

O ministro e o subsecretário de Estado do Exército seguiram hoje para o Norte, acompanhados pelo brigadeiro-general F. Camm chefe da missão norte-americana da M. A. A. G. em Portugal, e por outros oficiais dos mesmos serviços, a fim de visitarem, com o comandante da 1.ª Região Militar, em Penafiel e em Chaves, os aquartelamentos do Grupo de Artilharia contra Aeronaves 3 e o Batalhão de Caçadores 10.

Amanhã, aqueles membros do Governo seguem para Lamego, para visitar as instalações do Regimento de Infantaria 9.

O subsecretário da Educação

terminou as suas visitas aos distritos da Guarda e Castelo Branco

COVILHÃ, 2—(Pelo telefone)—O subsecretário de Estado da Educação Nacional trabalhou esta manhã com o presidente da Camara Municipal e com o delegado escolar, com os quais tratou dos problemas do ensino primário desta cidade.

O sr. dr. Veiga de Macedo, que visitou também os edificios do liceu e da biblioteca municipal, terminou assim as visitas de estudo que fez aos distritos de Castelo Branco e da Guarda.

AGRADECIMENTO

Dr. Pinto Barriga

Ainda em tratamento do seu grave desastre, uma vez restabelecido, agradecerá directamente, pedindo desculpa de qualquer involuntária omissão, ás inumeras pessoas que tiveram a bondade de se interessarem pelas suas melhoras, bem como áqueles que o felicitaram pela missão gratuita de serviço publico para que foi nomeado pela Presidência do Conselho.

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade

A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias

Depositários gerais:

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20, 2.º, E.

TELEFONE 64972 LISBOA

Enviamos encomendas pelo correio à cobrança

Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos do correio

DR. LUCIANO RAVARA ALVES

R. IVENS, 57

Retomou a clínica

Festejos regionais

As Festas Setembrinas em Estremoz

Realizam-se em Estremoz, de 7 a 9 do corrente, as tradicionais Festas Setembrinas. O programa inclui encontros de óquei em patins e de futebol, patinagem artística, etc. Far-se-á também a inauguração do Campo de Jogos do Clube de Futebol de Estremoz.

Solenidades religiosas em Sacavem

De 6 a 9 do corrente realizam-se, em Sacavém, os festejos em honra de Nossa Senhora da Saude. Haverá procissão em que tomam parte as unidades militares daquela vila, com prégação pelo rev. Frei Diogo Crespo; missa solene, uma prova ciclista, arraial, fogos de artificio, etc.

Em Linda-a-Velha

Efectuam-se em Linda-à-Velha, nos dias 7, 8 e 9 do corrente, as tradicionais festas de Nossa Senhora do Cabo, com várias missas, corridas de bicicletas, desafios de futebol, arraial, cavalhadas e um bodo aos pobres daquela localidade.

NOVO ANO ESCOLAR

As matriculas no Conservatório

De 10 a 25 do corrente, estão abertas, na secretaria do Conservatório Nacional, as matriculas dos alunos com frequencia que, no começo do ano escolar, não tenham idade superior a 18 anos. Também de 15 a 30 do corrente, se efectuam as matriculas dos alunos sem frequencia, menores de 18 anos, á data do inicio do ano escolar.

As matriculas feitas além dos prazos indicados só se poderão efectuar mediante o pagamento das multas superiormente fixadas.

A homenagem prestada

ao comendador Martins Pereira

ALBERGARIA-A-VELHA, 1.—Teve extraordinário relevo a homenagem prestada ao comendador Augusto Martins Pereira, presidente deste municipio e provedor da Misericórdia local, a quem foram oferecidos uma mensagem em pergaminho e um almoço a que presidiu o chefe do distrito, ladeado pelo homenageado e pelo dr. Bissaia Barreto. Usaram da palavra vários oradores e foram recebidos telegramas dos ministros da Defesa Nacional e do Interior e de numerosas personalidades.

UMA FESTA EM SINTRA

a favor da Sopa dos Pobres

Na quinta de Ranholas, residência dos srs. condes de Paris, que para isso a puseram á disposição dos organizadores, efectua-se amanhã, quarta-feira, ás 22 horas, uma festa a favor das conferências de S. Vicente de Paulo da freguesia de S. Pedro de Sintra, que se propõe fundar e manter uma sopa diária para os pobres de Sintra. Haverá numerosas atracções, sendo de prever que a festa será concorrida por muitas pessoas das principais familias de Sintra, Cascais, Estoris e arredores. Os bilhetes adquirem-se á entrada ao preço de 20$00 para os pais e 5$00 para os filhos.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Automóvel contra um muro

VAGOS, 1.—Ontem, de madrugada, quando se dirigia a Lisboa o carro FL 17-60, da Sociedade de Industria e Comércio de Automóveis, Ld.ª, que seguia a uma velocidade entre 70 a 80 kms., segundo declaram os seus ocupantes, por não ter sido possível dominar a direcção do mesmo, e depois de dar algumas voltas sobre si mesmo, foi de encontro a um muro, colhendo os ciclistas João Crioulo, estudante da Universidade de Salamanca, de 26 anos de idade, solteiro e Joaquim Malta Junior, de 30 anos, casado, lavrador. O primeiro foi conduzido ao hospital da Misericórdia de Aveiro, onde ficou internado.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Partiu ontem de avião, para Itália, Suiça e França, o sr. Bernardo Valentim de Sousa Junior, sócio-gerente da Casa de Modas «Sonsa», no Chiado, que vai adquirir as ultimas novidades para a estação de Inverno.

—Para Espanha e França seguiu de automóvel o sr. Maxime Vaultier.

USANDO
Litinados
Obtem boa água tipo Minero-Medicinal-Gasosa

COMPRIMIDO OKAL
GRIPE, DORES DE CABEÇA, DENTES, RESFRIAMENTOS E ENXAQUECAS
CONTRA TODAS AS DORES

DESPORTOS

MOTOCICLISMO

III «Ralye» da Praia da Rocha

Nos próximos sábado e domingo realizam-se as provas de estrada e complementares do III «Rallye» Automovel da Praia da Rocha, a favor da Comissão Municipal de Assistência de Portimão.

No Automovel Clube de Portugal entidade que patrocina a realização deste «rallye», encontra-se ainda aberta a inscrição, que também pode ser feita na Comissão de Turismo pelo telefone 58 da Praia da Rocha.

Conforme o regulamento, realiza-se no dia 6 a prova de estrada com partidas de Cacilhas, Évora, Beja e Praia da Rocha, seguida da primeira prova complementar, aproveitando a magnifica rampa com viragem para a avenida principal da praia. No dia seguinte, a partir das 18 horas, efectuam-se as segundas provas complementares, que decidirão nas classificações, para que há valiosas taças, num total de 15, e prémios pecuniários.

A distribuição dos prémios far-se-á á noite, no Casino, durante uma festa de homenagem aos concorrentes.

TÉNIS

Pedro de Vasconcelos em evidência nos campeonatos da Costa da Caparica

Efectuaram-se os campeonatos oficiais de tenis da Costa da Caparica. Em singulares registou-se a vitória de Pedro de Vasconcelos, que na meia final bateu Carlos Figueira por 9—7 e 6—4 e na final ganhou a Eduardo Melo e Silva por 4—6, 6—2 e 6—1. Carlos Figueira actuou bem, mas o adversário soube impôr a velocidade do seu jogo, dominando folgadamente na segunda partida. Em pares, Pedro de Vasconcelos—Eduardo Melo e Silva venceram, na final, Carlos—Figueira—Joaquim Teindade por 4—6, 6—4 e 6—4.

AUTOMOBILISMO

I Circuito do Estádio Alvalade

O Sporting Clube de Portugal promove no próximo dia 10, o primeiro «Circuito de Estadio Alvalade», para motos e automoveis. O programa começará a ser cumprido ás 21 e 30 horas e inclui provas para velomotores de 50 cc., motociclos até 125 cc., motocicletas de força livre, corridas de perseguição para motos e automoveis e final de motocicletas de força livre.

Foram instituidos prémios pecuniários e 25% da receita bruta reverterá para os concorrentes.

NATAÇÃO

«Prova da Hora», em Algés

O Sport Algés e Dafundo, com o patrocinio da A. N. L., promove hoje, ás 21 e 30 horas, na sua piscina, uma prova com a duração de uma hora. A competição é disputada por equipas de 10 nadadores, cada um dos quais deverá nadar 66 metros, no estilo que lhe aprouver. Os corredores correrão sempre pela mesma ordem e a classificação é feita pela ordem decrescente do numero de metros que as equipas tiverem percorrido.

BASQUETEBOL

Começa hoje o torneio da taça «José Dias Pereira»

Marcado para ontem o inicio da epoca de 1952-53, já hoje se efectuam os primeiros encontros da nova temporada.

O torneio de abertura é o que tem por prémio a taça «José Dias Pereira». Os encontros da primeira eliminatoria repartem-se por hoje e amanhã, assim marcados:

Hoje—Oriental-Carnide e Liberdade-Atlético, no campo do Sporting; Pena-Sporting e Algés-Marvila, no campo do C. A. C. O.

Amanhã—Casa Pia-Pedrouços e Queluz-Tecnico, no campo do Ateneu; C. Ourique-Sacavenense e Boa Hora-Ateneu, em Queluz.

Os encontros que indicamos em primeiro lugar para cada campo, começarão ás 21 e 30 h. e os segundos desafios, uma hora depois.

A representação portuguesa no Torneio de Inglaterra

LOURENÇO MARQUES, 2—No próximo sábado parte desta cidade, acompanhada por três dirigentes e por representantes da Imprensa e da Rádio, a equipa moçambicana de basquetebol que vai representar Portugal no Campeonato da Europa que a 13 se inicia em Iztambul. A viagem da equipa é patrocinada pela Associação dos Naturais de Moçambique e várias festas têm sido organizadas e continuarão a registar-se, na sua maioria promovidas pelo «Lourenço Marques Guardian», com o fim de apurar receitas destinadas a custear a deslocação. No sábado, á noite, os seleccionados jogarão contra equipa representativa de Manica e Sofala na capital daquela provincia.—(ANI).

ATLETISMO

Associação de Atletismo de Lisboa

No dia 9, ás 21 horas, reune-se, em assembleia geral extraordinária, a Associação de Atletismo de Lisboa, para tomar conhecimento de uma exposição da direcção, respeitante á actual situação daquele organismo, e, sobre o asssunto, tomar as deliberações convenientes. Uma hora depois, a reunião efectuar-se-á com qualquer numero de presenças, em segunda convocação.

Os promotores da reunião, considerada da maior importancia, solicitaram a presença de representantes dos clubes da modalidade.

CAMPISMO

Um bloco sanitário construido em Sesimbra

SESIMBRA, 1—Com uma cerimónia singela, a que presidiu o presidente da Camara Municipal de Sesimbra, dr José Brás Roquete, e a que assistiram o presidente da Federação Portuguesa de Campismo, sr. Pires da Silva, representantes das colectividades campistas e entidades oficiais daquela vila, foi inaugurado o bloco sanitário do parque municipal de campismo da Mata do Forte do Cavalo, primeira instalação do género levada a efeito no nosso País por uma Camara Municipal e que vai beneficiar um dos locais de acampamento preferidos pelos campistas de Lisboa, Almada, Barreiro e Setubal e atrair certamente os campistas nacionais e estrangeiros.

A construção, de linhas modernas e elegantes, é da autoria do sr. João Baptista Gouveia e deve-se á iniciativa da Liga dos Amigos do Castelo de Sesimbra.

Homenagem à memória de Afonso Lopes Vieira

O nosso colega da Imprensa Alfredo Gandara profere, no próximo domingo, á tarde, em S. Pedro de Muel, uma conferência sobre Afonso Lopes Vieira, a convite da Camara Municipal da Marinha Grande e da comissão organizadora da homenagem ao grande poeta. A cerimónia, que se realiza na casa legada pelo autor das «Ilhas de Bruma» para sanatório marítimo de crianças, está a despertar grande interesse. Os fiéis amigos e admiradores de Afonso Lopes Vieira e o povo das terras do Pinhal do Rei juntar-se-ão em S. Pedro para a sentida evocação de um dos mais nobres espíritos portugueses de todos os tempos.

Farmácia Portátil Sara
Contém o indispensável para tratamento de emergência, procure na sua farmácia ou na Rua do Loreto, 71.

TERMAS DE MONFORTINHO
Aberto até 30 de Novembro
Aguas de grande poder terapêutico, nomeadamente em doenças de pele, mucosas (aplicações tópicas, especialmente em ginecologia), doenças hepato-biliares e discrasias
HOTEL DA FONTE SANTA (Propriedade da Empresa)
Telefone 4
Sede: R. Fernandes Tomás, 706-1.º-E-PORTO
Telefone 25412

LEMBREM-SE...
que a AUTO-CRUZEIRO, LDA. é a unica casa especializada em Pneus e aquela que melhor assistencia técnica lhe oferece, baseada na perfeição da sua completa aparelhagem ultra moderna, para montagem e desmontagem de qualquer tipo de Pneu, e á disposição de todo o automobilista absolutamente GRATIS.
Não comprem Pneus sem consultar os nossos preços.
Para os usados em trocas damos as melhores cotações.
AVENIDA DE PARIS, 4-C. (Ao Areeiro)

Dizem os leitores...

As velocidades excessivas

Ainda a proposito das perigosas correrias de automoveis na parte da estrada marginal que atravessa a povoação de S. João do Estoril, diz-nos «Um leitor assiduo»:

«As pessoas que se fazem acompanhar de crianças não podem ter a menor distracção e largá-las de mão, sem que, por isso, se sujeitem a grave percalço ou mesmo a algum desgosto. Não é humano que o prazer de correr se prolongue dentro das povoações, confiando os condutores em que o acto de buzinar os iliba de toda a responsabilidade sem o temor cristão do mal que possam causar a quem anda a pé. Ainda há dias vi uma criança que, ao regressar da praia e perseguindo uma bolita de borracha, quase ia sendo vitima de atropelamento, o que aliás já aconteceu há dois anos, em que perdeu tràgicamente a vida um pobre pequeno. Os sinais de perigo e de afrouxamento são completamente desrespeitados e só a insistencia da Imprensa poderá fazer-se ouvir por quem compete velar pela integridade de quem á mesma tem direito».

E' pena que a educação das pessoas (em muitos casos, designadamente, pessoas tidas por bem educadas) não possa suprir a presença da Policia. Mas, como não pode estar um agente a cada esquina, (já há tantos!) não podemos deixar de reclamar de todos a mais permanente atenção.

O bairro da Cova da Piedade

Escreve-nos um leitor da Cova da Piedade lembrando que vão decorridos quatro meses sobre o dia em que, numa expressiva cerimónia, foi inaugurado pelo sr. presidente da Republica, o bairro económico daquela localidade, construido segundo arrojado plano, sem requintes de urbanismo, antes pelo contrário, num estilo vincadamente rural e sobretudo obedecendo a todas as condições de higiene, solidez e salubridade. E acrescenta:

«A ocupação de suas quinhentas moradias, porém, não começou ainda, o que, facto inelutável ou não, acarreta toda a sorte de inconvenientes, o mais importante qual é o da perda de rendimento nacional que origina. Pormenorizando: as importancias das respectivas rendas, somando alguns milhares de escudos, deixam de entrar nos cofres das Caixas de Previdência; os candidatos ás moradias de menor renda continuam vivendo em casebres toscos e insalubres, quando abrigos avonde, modestos é certo, mas decentes, permanecem inuteis; inumeras outras familias se encontram em situação indefinida, não sabendo se hão-de renovar contratos de arrendamento, se hão-de procurar novas habitações; ainda, e para terminar, o Bairo vai sofrendo as consequências do abandono a que se acha votado, e que deriyam, ora da falta de uso de habitações e ruas, ora do espirito de destruição que ali acha pasto para a sua saciedade. Que se está em face de uma importante fonte de serviços que convém utilizar o mais depressa possivel prova-o o facto de o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência —Secção de habitações económicas ter aberto o respectivo concurso um bom par de meses antes da total conclusão das obras de construção. Tudo isto nos leva a pensar que só a escolhos de monta se poderá atribuir a demora na distribuição das habitações, escolhos que, por todas as razões, é para desejar sejam removidos com a requerida brevidade».

Piscinas nas escolas

O sr. Fernando Henriques—que se mostra um verdadeiro apaixonado da natação—escreve-nos, ocupando-se de vários aspectos dum problema interessante: o das piscinas nas escolas:

«E' com grande satisfação que vejo arejados edifícios e bem orientados liceus aparecerem construídos em rápidos meses; e maior é tal satisfação quando verificamos que os respectivos arquitectos incluiram, nos seus projectos, a construção de amplos ginásios, piscinas e campos de volei e doutros jogos, próprios para serem praticados, tanto por rapazes, como por raparigas. Isso, de resto, acontece em todos os grandes centros escolares estrangeiros.

Vem isto a propósito da construção do novo Liceu Francês: Seria enorme a minha alegria se ele incluisse a construção duma piscina, onde a mocidade escolar masculina e feminina pudesse desenvolver-se fisicamente—já que o liceu feminino de Maria Amália Vaz de Carvalho tem há muitos anos uma piscina que ainda não foi inaugurada! Havendo tão poucas, é, realmente, pena que aquela não esteja a funcionar.

Dito isto, nada mais será necessário escrever quanto á Escola Industrial Feminina que está a ser construída na freguesia de Santa Isabel, perto da Rua do Patrocínio».

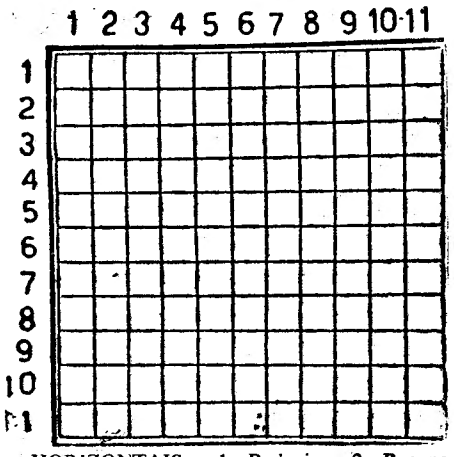
Bocas de rega e torneiras de segurança

Pede-nos o sr. Fernando Rodrigues que chamemos a atenção da entidade municipal competente para a necessidade de rebaixar as bocas de rega e as torneiras de segurança nos passeios da Rua do Patrocínio, pois as suas alturas variam entre 10 e 20 centímetros, constituindo um perigo para os transeuntes que não vêem e para os de idade avançada.

A. M. SILVA
R. Betesga, 1
A. MONTEZ
P. D. João da Camara

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 605



HORIZONTAIS: 1—Reduzira. 2—Recuperavam. 3—Aqui. Emprego. Causar dor. 4—Origem. Fique. 5—Nome de mulher. O mais. 6—Terceiro. 7—Existes. Cuidaria de. 8—Engorde. Seguias. 9—Cura. Decametro quadrado. Artigo definido. 10—Impedira. 11—Relembraram.

VERTICAIS: 1 — Galardoar. 2 — Passaro. Pronome demonstrativo. 3—Senhor. Agora. Carruagem antiga. 5—Cambapé. Prefixo de negação. 6—Nome de homem. Claridade. Amarro. 7—Simbolo quimico do niquel. Repetir. 8—Cidade da antiga Hispania hoje Cadis. Data celebre. 9—Intimos. Julguei. Ceu. 10—Letra grega. O mesmo que ion. 11—Fizessem zangar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 604

HORIZONTAIS: 1—Catecumenos. 2—Uva. Alo. 3—Pó. Ama. Ovar. 4—Ira. Age. Ema. 5—Tacada. Em. 6—Ova. Mau. 7—Lá. Carnot. 8—Ala. Mor. Itu. 9—Riba. Moí. Al. 10—Era. Tom. 11—Solucionais.

VERTICAIS: 1—Capitulares. 2—Ora. Ali. 3—Tu. Aço. Abel. 4—Eva. Avô. Aru. 5—Camada. AC. 6—Agá. Com. 7—Má. Maroto. 8—Elo. Par. Ion. 9—Nove. Uni. Má. 10—Ame. Ota. 11—Saramátulos.

SERVIÇOS DE NOTARIADO

PORTO DE MÓS, 2—(Pelo telefone)—Tomou hoje posse do cargo de notário deste concelho o sr. dr. Emidio Fernandes Carranca, que exerceu iguais funções no concelho de Gavião e, ainda, os cargos de conservador do registo civil, presidente da comissão concelhia da U. N. e vereador da Camara Municipal daquela vila.

A posse foi-lhe confiada pelo sr. dr. Afonso Baptista, juiz substituto desta comarca, com a assistência de diversas individualidades e funcionalismo.

O MELHOR FILME DA TEMPORADA DA CAÇA OU DE QUALQUER TEMPORADA É

«COCKTAIL» DE SOGRAS

BREVEMENTE no
MONUMENTAL
E' um filme **Paramount**

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervosas (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg.ta, 14 h.

Pequenas notícias do estrangeiro

Vêm ai os super-homens

NOVA YORK, 2.—Segundo a opinião do célebre biologista Jean Rostand, manifestada no «Bulletin of Atomic Scientists», num futuro não muito afastado, podem conseguir-se, por intermédio da energia atómica, verdadeiros super-homens sob o aspecto fisico e mental. Criar-se-ia uma raça extraordinária, que excederia tudo quanto o actual pensamento humano pode conceber.—(Lusitania).

Meio milhão de leprosos

NOVA YORK, 2.—500.000 leprosos são os oficialmente reconhecidos como existentes no Mundo pela Comissão de Saude da O. N. U. Existem, certamente, muitos mais, mas são doentes que escondem o seu mal.

A maioria dos leprosos vivem na Asia e em Africa, na América Central, nas Antilhas, Colombia, Brasil e Venezuela. Na Europa, são a Espanha e a Grécia os que possuem maior percentagem.—(Lusitania).

O fato de banho insubmersível

LONDRES, 2.—O director de uma casa de confecções desta capital acaba de lançar o fato de banho insubmersivel. A ideia base consiste em colocar «ex sandwich» uma substancia entre uma dupla espessura de tecido não absorvente. O fato de banho pode ser aplicado a pessoas que tenham 80 quilogramas de peso e não saibam nadar. O fato pode ser aplicado nos tratamentos hidroterápicos de paralisia infantil.—(Lusitania).

As vitimas das grutas

TAMPICO (México), 2.—Morreram quatro espeleólogos mexicanos e seis estão em estado grave no hospital. Os médicos são de opinião de que as perturbações cardíacas e pulmonares de que sofrem os que estão internados são provenientes de poeiras em suspensão existentes na gruta que pretenderam explorar.—(L.).

Comboios com radar

NOVA YORK, 2.—O radar vai ser aplicado ás locomotivas, em virtude dos muitos desastres de caminho de ferro motivados pela má visibilidade dos sinais luminosos. Assim, se duas locomotivas se dirigem uma para a outra, na mesma linha, emitem ondas de radar que põem em actividade campainhas de alarme. Os mesmos sinais de radar são instalados nas carruagens da cauda, para evitar, também, as colisões.—(Lusitania).

As cores de chumbo

LONDRES, 2.—Verificaram-se, ultimamente, vários casos de intoxicação em crianças de berço. O facto vinha preocupando os meios médicos, mas, agora, está esclarecido. Os berços das crianças intoxicadas estavam pintados de verde e amarelo, cores que contêm chumbo. Foi ordenado aos fabricantes de móveis que os pintassem sómente de azul, branco ou cor-de-rosa.—(Lusitania).

Fenómenos celestes

ARGEL, 2.—O ceu de Blida, a 60 quilómetros ao Sul de Argel, foi atravessado esta noite por uma bola alaranjada. O fenómeno durou 30 segundos. A bola, que se deslocava rápidamente, a grande altura, desapareceu em direcção a Oeste.—(F. P.).

Mais um...

BELO HORIZONTE, 2.—Em Itaune, um garoto lançou um papagaio de papel com uma lanterna pendurada, o que fez vir para a rua toda a população que seguiu interessada as evoluções do estranho veículo aéreo que todos clamavam ser um disco voador. O cinema ficou deserto, os boteguins vazios e até os empregados dos serviços publicos e dos transportes colectivos suspenderam o trabalho para ver o «disco».—(ANI).

Abelhas... abelhudas

PARIS, 2—Abelhas, que penetraram numa fábrica de compotas em Ivry, suburbio de Paris, causaram prejuizos avaliados em 400.000 francos e tiraram temporáriamente o trabalho a cinco homens. A Policia fez um apelo a apicultores para recolherem o enxame, o que pode levar alguns dias.—(R.).

Uma cidade alagada

NOVA YORK, 2—Estabelecimentos na pequena povoação de Ellicott City, próximo de Baltimore, estão hoje em ruinas, depois de um rio, a seguir a um decímetro de chuva, ter transformado ontem a rua principal numa torrente. Foram causados estragos de mais de 500.000 dólares quando, o rio Tiber transbordou para a cidade. A água penetrou nos estabelecimentos e arrastou mercadorias e automóveis. Não houve feridos.—(R.).

Contrabando de tabaco

VENEZA, 2—Mais de 15 quintais de papel-mortalha e perto de 10 quintais de cigarros estrangeiros, provenientes do Território Livre de Trieste, transportados numa traineira a motor, foram apreendidos pela Guarda Fiscal de Veneza.—(F. P.).

Barbas e bigodes...

LONDRES, 2—O uso da barba e do bigode está a tomar grandes proporções na Inglaterra. O bigode teve o seu incremento depois da guerra, pois a moda foi lançada pelos aviadores da R. A. F.

A razão do grande uso da barba parece ter uma influência «elisabetiana», pois, sob o reinado de Isabel I, todos os Ingleses a usavam.

Os médicos afirmam que o uso da barba é excelente para a saude e remédio e preventivo das bronquites e laringites.—(L.).

A casa dos pardais

TOQUIO, 2—O palácio de uma antiga e nobre familia japonesa, que data do século XVII, é residência dos pardais. Kagimoto, antepassado desta familia, notou um dia, no seu quarto, um ninho de pardais; deixou-os ficar e, na Primavera seguinte, vieram outros. Kagimoto deixou em testamento o palácio a estas aves e uma grande quantia destinada ao seu alimento regular. Hoje, todas as dependências estão literalmente ocupadas e o velho solar tem sido alvo dos cuidados de todos e tem servido de tema a muitos poetas. Os pardais habitam nele há, portanto, 300 anos.—(L.).

Uma cidade a cair

BONA, 2—A grande cidade industrial de Luneburg está em perigo de ruir.

Segundo os geólogos, esta cidade foi construida em terreno salino, em virtude de há dois milhões de anos ter estado coberta pelas águas do mar. Há 900 anos, parte desta cidade abateu por esta razão, e, agora, como o perigo é iminente, as autoridades mandaram evacuar 540 casas.—(L.).

O guia invisivel

AMESTERDÃO, 2 — No museu municipal desta cidade foi instituido o uso do «guia invisivel». Quando os visitantes se aproximam de algum dos quadros, recebem, dum pequeno posto receptor as explicações fornecidas em inglês, francês, holandês e alemão. Este processo é engenhoso e permite aos visitantes observarem os quadros com mais tempo, sem o incómodo dos guias muitas vezes apressados. — (L.).

PATACHOU

A GRANDE VEDETA DE PARIS

acompanhada pela sua orquestra privativa de **LEO CLARENS**

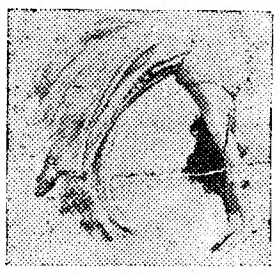
ESTREIA-SE A'MANHÃ, NO CASINO ESTORIL

exibindo-se no **«WONDER-BAR»** e no **«RESTAURANTE»**

EM RIGOROSO EXCLUSIVO

PREÇOS: No **Restaurante 20$00** não havendo consumo obrigatório
No **«Wonder-Bar»** e no **«Yacht-Club»** (ao ar livre) consumo mínimo **60$00** incluidas todas as taxas.

ARCADIA — THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON



PEPE DAEMS

Muito aplaudida na sua estreia de oniem **BEL-MARY**

PEPE DAEMS Bailarina acrobática do C. de Paris

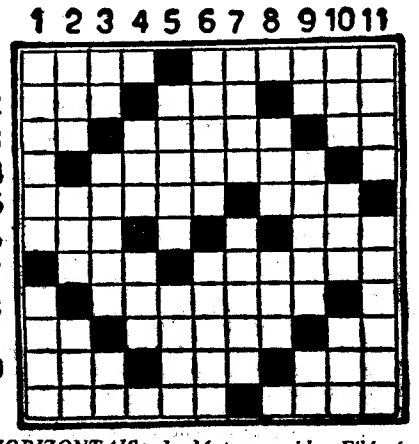
As formidáveis acordeonistas **TRIO ESPANA**

CARMEN Y MARYA - HERMANAS MONTEJO - RAQUEL IRIS - MARY ARILLA - MARY CRIS PEÑA - CARMEN MONTECRUZ

ORQUESTRAS **BAIÃO** e **BLUE MOON** com **José Correia**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3577



HORIZONTAIS: 1—Mato crescido. Filósofo que foi preceptor de Nero. 2—Pronome pessoal. Preposição. Chiste. 3—Deus dos rebanhos. Trabalho á noite. Vi. 4——Ressurja. 5—Urdes. Nome de mulher. 6—Lamentos. Pequena bigorna de aço sem hastes. 7—Ferro endurecido. Instrumento cortante semi-circular. 8-Individuos que padecem de albinismo. (fem.). 9—Preposição. Do ar. Simbolo quimico do rádo. 10—Anda para fora. Lirio. Dá mios. 11—Homem da aldeia. Feminino de dois.

VERTICAIS: 1—Julga. Móvel sobre o qual se come. 2—Olé. Braço de mar. Doença. 3—Aqui. Embarcação pequena de duas velas. Abreviatura de idem. 4—Preposição que designa exclusão. Olé! 5—Sofrimentos. Formosa. 6—Bebida peruviana composta de mais demolhado. (pl.). Espécie de cacto. 7—Estavas. Apenas. 8—Vazia. Tanto. 9—Existes. Anteriormente. Macho. 10—Oxido de cálcio. Arvore terebintácea. Braço de mar. 11—Junta. Molengas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3576

HORIZONTAIS: 1—Pena. Letras. 2—Ela. Cor. Eco. 3—Ló. Pruma. Oc. 4—Provada. 5—Goro. Ova. 6—Opimo. Trova. 7—Ame. Asas. 8—Atacar. Li. 9—Me. Ecto. Mil. 10—Ora. Tál Peão. 11—Salvo. Reais.

VERTICAIS: 1—Pelago. Amos. 2—Elo. Opa. Era. 3—Na. Prima. Al. 4—Promete. 5—Cró. Acto. 6—Louva. Acta. 7—Erma. Ao. 8—Adorar. Pé. 9—Ré. Avós. Meã. 10—Aço. Avaliai. 11—Soco. Asilos.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

AS ZONAS DE PROTECÇÃO

dos monumentos nacionais

O artigo 123.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas passou a ter a seguinte redacção:

«Nas zonas de protecção dos monumentos nacionais e dos imóveis de interesse publico não podem as camaras municipais autorizar qualquer obra de construção ou de alteração de edificações existentes sem prévia aprovação do respectivo projecto pelo ministro da Educação Nacional. Nas zonas de protecção legalmente estabelecidas para outros edificios publicos será obrigatória semelhante aprovação prévia pelo ministro das Obras Publicas.

q ulqrauaboreª eaoin etaoi etaoin eaoin eaoda

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias—Assistente do I. A. N. T.—Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.
Dr. A. Pedro Martins—Doenç. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sifilis, 14 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos, 13 h.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira—Clinica médica, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes—Assistente de Psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M.—doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José França Sousa—Assistente do I. A. N. T.—Clinica médica, 16 h.
Dr. José Manuel de Almeida—Doenças da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M.—cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. Rocha Pinto—Assistente de Rad. do H. E.—Raios X.

ANALISES CLINICAS

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

Teatros e Cinemas

João Villaret

despediu-se do publico de Lisboa antes de partir para o Brasil

João Villaret vai partir para o Brasil, onde os seus admiradores são, pelo menos, tantos como aqueles que na nossa terra o admiram. E, antes de partir, a empresa do Monumental, os seus co'egas e o publico quiseram, precisamente significar-lhe o grande apreço em que têm tantas das suas notáveis qualidades de artista. Para essa despedida, foi apresentado, ontem, na elegante sala do Monumental, um programa em que, naturalmente, avultava a peça que ali fazia, simultaneamente, a sua despedida—«O homem que veio para jantar»—e que é motivo de um magnifico trabalho de Villaret. O homenageado, aliás, multiplicou-se, mostrando-se, uma vez mais, um excelente artista de «music-hall», ao lado de alguns dos mais apreciados «astros» da especialidade. Além disso, três jovens bailarinos, os maiores de que dispõe hoje o nosso incipiente mundo de «ballet»—Ana Maria, Agueda Sena e Fernando Lima—prestaram também o seu concurso e foram um dos melhores momentos do espectáculo de despedida de Villaret. Daqui a um mês, o querido artista estará no Teatro Serrador, do Rio, ao lado da ilustre actriz Lucilia Pires, criando em «Loucuras do imperador», original de Paulo de Magalhães, a figura do «Marquês da Luz»—um novo tipo a iluminar a sua magnifica carreira de artista.

Que vá, que seja feliz e que não se demore —é o que pensam e sentem quantos trabalham no Teatro e os seus admiradores...

Atrás do reposteiro

Hoje, amanhã é depois, Lisboa não terá nenhum teatro em funcionamento.

—Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa embarcaram em Lourenço Marques no «Angola» para regressar a Lisboa depois da sua digressão por Moçambique.

—O actor Darcy Cazarré, que esteve entre nós com a companhia Alma Flora no Teatro Variedades, e que actualmente faz parte do elenco da Radio Nacional do Rio de Janeiro, foi sujeito a uma melindrosa operação cirurgica.

—Pede-nos o actor Holbeche Bastos que se esclareça não ter qualquer interferência na «tournée» dum grupo de amadores dramáticos, que abusivamente incluem o seu nome no elenco.

—O Teatro do Povo efectua espectáculos na Figueira da Foz, nos dias 4 e 5 do corrente.

—São dois os recitais de poesias, que João Villaret vai efectuar no Casino da Praia da Rocha, na quarta e quinta-feiras.

—Amanhã o grupo de artistas «3 num automóvel» dará um espectáculo em Matosinhos.

—Regressaram a Lisboa os artistas «Os Dubinis» que terminaram a primeira fase da sua digressão á Provincia.

—A actriz Fernanda Barros acompanha o ilusionista Max Lossafan, que anda a percorrer o Norte do País.

—Na próxima segunda-feira começam, no Teatro Apolo, os ensaios da peça com que se fará a reabertura daquele teatro.

—O actor Ribeirinho foi ao Porto assistir á estreia da opereta «Rosa Brava».

—A companhia de revistas da Sociedade Teatral Ld.ª, actuará no Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, e não no Carlos Gomes, como inicialmente tinha sido previsto.

—O maestro Jaime Mendes, que há tempo fixou residência no Rio de Janeiro, é o autor da musica do «vaudeville» que a actriz Dercy Gonçalves vai apresentar no Teatro Regina.

Olivia de Havilland

pediu o divórcio

LOS ANGELES, 2—No dia do aniversário do seu casamento com o escritor Marcus Goodrich, de 54 anos, a actriz de cinema Olivia de Havilland intentou uma acção de divórcio. O caso constituiu grande sensação porque este casal era considerado dos «mais firmes» nos meios cinematográficos.—(L.).

HOJE, às 21,45 — A corrida Luso-hispano-mexicana
8 toiros de casta espanhola, do sr. **António Durão**

Gregorio Garcia, Diamantino Viseu e Antonio Ordoñez

Cavaleiro em praça **Artur Ribeiro da Costa**

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7, até às 20 horas e à noite nas bilheteiras da Praça

Gregorio Garcia

Diamantino

António Ordoñez

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TIVOLI—«Além das grades».
SÃO LUIZ—«Cyrano de Bergerac».
SÃO JORGE—«Os 3 da vida airada».
MONUMENTAL—«A mulher sem nome».
TRINDADE—«Bocage».
POLITEAMA—«Maria Candelária».
IMPÉRIO—«Ambição».
EDEN—«Nasci para bailar»
ODEON e PALACIO—«A filha do Danubio».
CAPITOLIO—«Vingança e glória».
OLIMPIA—«A terra dos homens perdidos».
TERRASSE—«Escandalo de amor».
PROMOTORA—«A secretária ideal».
BELEM-JARDIM—«Bomba, o filho de Tarzan».
CHABY (Algeirão)—«A Severa».

A FEIRA POPULAR

é o sitio de Lisboa onde Lisboa não se aborrece. A verdadeira alegria. A grande sala de visitas da capital onde todos se encontram e se divertem

ESTA NOITE, VISITE NA FEIRA OS PAVILHÕES E STANDS

PASSE, DEPOIS, pelos vários divertimentos. Jante ou cele na FEIRA. Oiça o fado. Coma cachorros, Beba um café no Café dos Pretos ou uma cerveja na Esplanada VALBOM e acabe a noite bem indo dançar no MEIA NOITE

Uma noite agradável e inesquecivel só na

FEIRA POPULAR

ENTRADA: 1 ESCUDO

O MELHOR EM TUDO! MAXIME Dancing

EM DELIRANTE EXITO DE APLAUSOS
A famosa parelha
IRIS ET RIBEIRO
em requintadas danças

A formosa bailarina
FÉ I SUAREZ

A parelha portuguesa
ELVIRA Y BORBA
e o notavel friso de bailarinas
MANOLITA ORO, ISABEL COUZO, CARMELITA DE CORDOBA, LOLITA VALADARES e ROCIO DEL CARMEN

Musica pela ORQUESTRA INTERNACIONAL e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

TODAS AS NOITES: ÊXITOS DE QUE TODOS FALAM!

EM BREVE: GRANDE ESTREIA

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

VITORIA DE LARACHE e MANOLITA DE ESPAÑA | **HERMANAS SANDOVAL**

Artista de exito colossal num soberbo programa com
ESMERALDA ROMERO - ESTRELITA SANTERO e a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com a notável vocalista **BELLA MERY**

Maria da Conceição

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** TODAS as NOITES
com entrada pela Rua dos Condes, 9
CEIAS com FADOS E GUITARRADAS
HOJE E SEMPRE GRANDIOSO EXITO da consagrada artista cantadeira **MARIA DA CONCEIÇÃO** e do eximio guitarrista **ANTONIO ESSA** com o viola **ORLANDO SILVA** e outras artistas de nomeada— Selecção rigorosa
Direcção de **OSCAR DA SILVA TAVARES**

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — I. 27172
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Novamente o grande exclusivo, a preços normais,
CYRANO DE BERGERAC
com o famoso artista **JOSÉ FERRER**

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 — HOJE E AMANHÃ ULTIMAS EXIBIÇÕES
MARIA CANDELÁRIA
com **Dolores del Rio** e **Pedro Almendariz**
1.º Prémio do Festival de Cannes
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.30 - 18.15 e 21.30
Emocionante filme de amor e aventuras
A MULHER SEM NOME
com **Hedy Lamarr** e **John Hodiak**

TRINDADE — TELEFONE 21007
A's 21.30 (Preços populares)
Dois filmes de grande êxito
BOCAGE com RAUL DE CARVALHO
e **Maria Papoila**

ODEON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
DOIS GRANDES FILMES
A filha do Danúbio
com **MARIKA ROKK** e
Fantasma das Filipinas

Pavilhão Português (Parque Mayer)
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
O RIO VERMELHO
e **DESAFIO A' MORTE**

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
O SR. FAZ TUDO
VENENO BRANCO

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21,15
ESCANDALO DE AMOR
Tóló descarta à cidade

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15 - 18.15 - 21.30
Exito extraordinário de
Além das grades
Uma obra-prima do cinema italiano com **Jean Gabin** e **Isa Miranda**

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 e 21,30
Um espectáculo maravilhoso, colorido por Cinecolor
NASCI PARA BAILAR
com **Betty Hutton** e **Fred Astaire**

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15 - 18 e 21.30
2.ª Semana triunfal
Os 3 da vida airada
com **António Silva, Milú, Eugénio Salvador** e **Vasco Morgado**

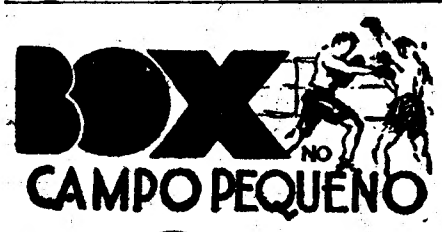
IMPÉRIO — Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
A's 21.30
Um filme altamente emotivo
Ambição
com **Zachary Scott, Diana Lynn**

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — UM EXITO ENORME
2.ª Semana triunfal do grandioso filme heróico
VINGANÇA E GLORIA
com **Gregory Peck** e **Barbara Payton**

TERRAÇO
HOJE, NA SOIRÉE, A'S 21.30
(Preços Populares)
A super-comédia de estreia (col.): «HISTÓRIA DO VENCEDORA», com Shirley Temple e Barry Fitzgerald; em reprise; o filme de hercicidade «ULTIMA BATALHA».

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
ARMADILHA
A GRANDE VALSA

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A LEGIÃO DOS CONDENADOS
com **Richard Basehart**



CLAUDE RITTER

CLAUDE RITTER

E' A MAIOR VEDETA INTERNACIONAL DO RING QUE TEM VINDO A PORTUGAL NOS ULTIMOS 6 ANOS E COMBATERÁ COM O CAMPEÃO DE PORTUGAL

JULIO NEVES

na 6.ª feira, 5, ás 21,45
NA MESMA REUNIÃO EM QUE COMBATEM

DA SILVA e ARGOTE

Carlos Rocha-Arteche, Francisco Branco-Gonzalez
E MIRANDA-ALCANTARA EM COMBATE PRELIMINAR
Abre hoje, às 11 horas a venda de bilhetes nos Restauradores, 7

ORGANIZAÇÕES **Bombox**

ECOS

Quem viaja por terras de França, incluindo praias, termas, montanhas e vales pitorescos, verifica prontamente que, por toda a parte, as crianças merecem a atenção e o carinho que a sua idade e o seu desvalimento exigem.

Numa época em que os recursos não abundam, raros devem ser os que, cerrados no seu egoismo ou na sua indiferença, se recusam a contribuir para a mais bela e humana das obras—educar os pequeninos, defendendo-os da negra miséria. Transportar para os campos milhares e milhares de desprotegidos, a fim de que eles, no seio da natureza, aprendam a amar as cousas belas e simples, eis uma sementeira digna de crescer e frutificar.

Em toda a França, na hora em que ricos e pobres, trabalhadores e ociosos, velhos e novos, buscam o repouso e a tranquilidade, a fim de se refazerem para o trabalho e também para a alegria, na sua temporada de férias, seria uma desumanidade consentir que as criancinhas não participassem, no que alguém considera «o progresso pela saude». A civilização dum povo não deve avaliar-se sómente pela riqueza de que desfruta, mas também pela maneira como cada um de nós dá a conhecer a nobreza dos seus sentimentos. Não esquecemos este princípio de acção e conduta a que se refere Leon Husson, num artigo que publicou na «Revista de Metafísica e de Moral», ainda não há muito tempo:

—«O homem vive em sociedade e o seu meio natural tem tanto de social como de cósmico».

Ou por outras palavras:

—Pratiquemos o bem, porque assim servimos dois ideais—o da terra e o do Ceu, o da alma e o do corpo.

■

Só agora nos é possível falar do livro de Manuela Porto—tão bela no que sonhou e tão infeliz nos frutos que colheu—«Doze Histórias sem Sentido». Para a sua publicação contribuiram pessoas que, em vida, lhe foram dedicadas e fraternas, buscando na amizade e na admiração o verdadeira sentido da sua carinhosa existência.

As «Doze Histórias sem Sentido» são o livro duma sensibilidade que se requintava, lendo no livro da Vida o poema do Amor e da Verdade. Por azar, os corações que mais vibram nem sempre são os que mais duradouramente alcançam um bem apetecido e pressentido. Através das páginas do seu livro, que é também o seu «De Profundis», sente-se a alma da sua própria, e tão sensível inteligência, mais lindas flores dum jardim, sofrem, na sua própria, senão sensível inteligência, o castigo da sua devotada afeição ao bem e ao belo.

Há 30 anos

Bons tempos, meu patrão

Em 2 de Setembro de 1922 inseriamos na secção de Teatro:

«Parece que vai dar-se uma verdadeira reviravolta nos nossos teatros na próxima epoca teatral. Só duas companhias explorarão o genero revista (que custa cara): o Apolo e o Chiado Terrasse. O S. Luis volta a fazer opereta. O Nacional, o Politeama, o Avenida, com companhias novas, explorarão o teatro declamado. O Eden reporá o dramalhão, no tipo do Apolo antigo, e o Salão Foz dará comédia e farsa, assim como o Ginásio. O Maria Vitória não se sabe ainda o que irá explorar. Em S. Carlos talvez constitue a companhia Alves da Cunha com alta comédia.—Hoje peça de André Brun «Revista de Praxedes» completa 50 representações».

O novo rei da Jordânia

vai frequentar na Grã-Bretanha uma academia militar

LONDRES, 2.—Espera-se que o rei Hussein, da Jordania, entre para a Real Academia Militar da Grã-Bretanha, em Sandhurst, a fim de seguir um curso de pouca duração, em meados deste mês—disse aqui hoje fonte geralmente fidedigna.

Desconhece-se ainda a data exacta da sua chegada de Amman.

O rei, que tem 17 anos, esteve a estudar até há pouco no Colégio Inglês de Harrow, próximo de Londres.—(R.).

BAR VERA CRUZ CEIAS
Unico Restaurante de categoria a preços acessíveis
Tel. 2 3301 Ambiente magnífico

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Um dia de descanço na Figueira da Foz

deve dar as últimas combinações para a luta entre as equipas do Porto e do Sangalhos

O «camisola amarela» parece firme na sua posição

(Do nosso enviado especial)

FIGUEIRA DA FOZ, 2—(Pelo telefone)—Na Figueira da Foz—o ultimo dia de descanso. A prova está a revelar-se particularmente dura. E é dura—na verdade.

A média geral, neste momento, pouco excede os 30 quilómetros. A tendencia, todavia, é para melhorar, dado que vamos ter duas etapas contra-relógio e outra de circuito. Certo é também que há ainda duas tiradas rudes, todas de montanha, pelo menos, em parte. Os corredores seguirão ainda para o Caramulo (contagem de primeira categoria para o prémio da montanha), a Montemuro e ao Marão (por Mesão Frio) e ao Extremo.

Se observarmos atentamente o enfiamento das seis etapas que faltam ainda, encontramos uma fase final árdua, apenas, de algum modo atenuada pela circunstancia de já haver posições definidas.

Duas tiradas de respeito

O par de tiradas Aveiro-Viseu e Viseu-Braga tem que se lhe diga. Na opinião de algumas pessoas que conhecem bem o percurso, e de outras que até tiveram o cuidado de o estudar *in-loco*, a ligação da Beira Alta com o Minho é susceptivel de causar várias surpresas.

Todavia, não nos parece que Fernando Moreira de Sá ceda a camisola amarela ou que o F. C. Porto perca o 1.º lugar na classificação colectiva. Contudo, a admitirmos a hipótese, aliás plausivel, de um desses factos se verificar, seria, sem duvida, registado na classificação por equipas.

De facto, o F. C. Porto (1.º, 4 e 6.º) tem sómente 3 minutos e 33 segundos de avanço sobre o Sangalhos (2.º, 3.º e 8.º). E' uma diferença por demais minima, numa competição em que restam cerca de 750 quilómetros para percorrer, e que exigirá ainda esforços de monta aos concorrentes.

A superioridade destes dois clubes é absoluta—mais de duas horas separa o Sangalhos da Mabor (5.º, 17.º e 19.º)

E não existe pronunciada diferença entre as equipas dos *maboristas* e a que se segue, a do Sporting (11.º, 16.º e 18.º), da qual está separada apenas por 17 minutos e 43 segundos.

Há, pois, sobre o ponto de vista clubista, luta para o 1.º e 3.º lugares.

Exceptuando o guia...

Individualmente, as coisas são mais com e 58 s. de vantagem; 10 m. e 58 s. do 2.º

A partir do 3.º lugar os intervalos de *tempo* são insignificantes. Do 1.º para o 2.º há 10 m e 58 s. de vantagem; 10 m. e 58 s. do para o 3.º; 34 s. do 3.º para o 4.º; 1 m. e 16 s. do 4.º para o 5.º; 5 m. e 57 s. do 5.º para o 6.º; 1 m. e 42 s. do 6.º para o 7.º; e 1 m. e 26 s. do 7.º para o 8.º. Já do 8.º para o 9.º há 7 m. e 37 s.

Vê-se por consequencia, que do 3.º ao 8.º lugares as diferenças de *tempo* são reduzidas Ora, nos oito da frente encontram-se três portuenses, Fernando e Luciano Moreira de Sá, e Amandio Cardoso. Nos sangalhenses, Emilio e Manolo Rodriguez e António Maria; um *maborista*, Fernando Moreira e um individual, João Rebelo.

Prevêem-se *atritos* nas equipas e nos corredores do F. C. Porto e do Sangalhos. E por muitos motivos. Há classificações individuais e por equipas a definir de vez, para que a ultima etapa seja de absoluta tranquilidade para os primeiros nas duas classificações.

O contra-relógio e a montanha

O F. C. Porto conta especialmente com as tiradas contra-relógio, ao passo que o Sangalhos confia nas provas da montanha.

No que respeita á luta de equipas, os bairradinos podem contar com dois trunfos de valia—os irmãos Rodriguez. Terá, no entanto, de descolar muito o «camisola amarela», porque este é formidável a descer. Com efeito, observe-se que foi a descer que Fernando Moreira de Sá conquistou o 1.º lugar e que na descida da Serra da Arrábida o consolidou.

Tudo dependerá, no entanto, da sorte, embora a critica só tenha de considerar acpectos reais. Talvez que o 3.º homem de cada um dos clubes favoritos seja quem decidirá o pleito. Se Amandio Cardoso puder suster António Maria (há entre eles 3 m. e 8 s. de diferença favorável ao portuense) bem irão as coisas para o F. C. Porto.

Não está dita, pois, a ultima palavra desta movimentada prova, agora encontrado o rumo das boas estradas, tendo satisfeito plenamente em todos os capitulos de organização. Nas metas continua a verificar-se bom serviço, de modo geral. As horas das partidas são sensivelmente respeitadas. A acção, durante as etapas, dos directores da corrida é eficiente. As informações á Imprensa são dadas com a possivel rapidez.

Só haveria motivo para coro geral de louvores se tivesse sido posto maior cuidado no traçado das etapas que ficaram entre Vila Real e Castelo Branco.

TAVARES DA SILVA

*

Comunicado oficial de hoje

Esta tarde foi comunicado á Imprensa, pelo juri da prova, o seguinte:

«O juri da 17.ª Volta a Portugal em bicicleta, na sua reunião de hoje, tendo apreciado o resolvido em sua sessão de 25 de Agosto ultimo, na cidade de Coimbra, na parte referente ao pedido a formular á Federação Portuguesa de Ciclismo, da aplicação de castigos aos corredores Edmundo Simões Louro, do Sangalhos; Fernando Moreira de Sá, Luciano Moreira de Sá, ambos do F. C. Porto, e Fernando Jorge Moreira e Joaquim Sá, ambos do G. D. Mabor, deliberou sustar a participação referida, até o final da Volta, reservando-se então para agir de acordo com o procedimento dos citados corredores, que, com satisfação, que torna publica, nas restantes etapas se comportaram por forma a não dar margem a reparos.

O juri também registou, com muito agrado, que nas duas ultimas tiradas o comportamento de todos os corredores mereceu boa nota.

Mais foi decidido que na etapa contra-relógio individual Figueira da Foz-Aveiro, a partida seja dada ao primeiro, ás 6 horas e 45 minutos, seguindo-se os restantes com intervalos de 5 minutos e mantendo-se no restante o disposto nos artigos 67 a 78 do Regulamento Geral e Técnico da Volta.

O juri providenciou no sentido de que todo o percurso seja fiscalizado, tendo-o, para o efeito, dividido em zonas de actuação».

As classificações fornecidas hoje pelo juri da prova

Classificação individual:

	H.	M.	S.
1.º—Fernando M. Sá (Porto)	62	13	9
2.º—Emilio Rodriguez (Sang.)	62	24	7
3.º—Manolo Rodriguez (Sang)	62	34	53
4.º—Luciano de Sá (Porto)	62	35	27
5.º—Fernando Moreira (Mabor) ...	62	36	43
6.º—Amandio Cardoso (Porto) ...	62	42	40
7.º—João Rebelo (indiv.)	62	44	22
8.º—António Maria (Sang.)	62	45	48
9.º—Luís Gonzaga (Porto)...	62	56	25
10.º—Bernardino Amaro (Loul.) ...	63	4	39
11.º—Américo Raposo (Sport.)	63	5	2
12.º—Edmundo Louro (Sang.)	63	8	50
13.º—Joaquim Carvalho (Acad.) ...	63	14	28
14.º—Inácio Ramos (Loul.)	63	14	37
15.º—Joaquim Marcelino (Arroios)	63	22	32
16.º—Mário Fázzio (Sport.)	63	23	32
17.º—Manuel Palmeira (Loul.)	63	25	23
18.º—Julio Mourão (Sport.)	63	34	19
19.º—Jerónimo Souto (Mabor) ...	63	43	3
20.º—Firmino Claudino (Acad.) ...	63	48	3
21.º—Manuel Polido (Sport.)	63	52	47
22.º—Carmindo Oliveira (Acad.) ...	63	57	57
23.º—Santos Martins (Salg.)	64	4	27
24.º—Joaquim Sá (Mabor)	64	10	27
25.º—Artur Lopes (Sport.)...	64	25	44
26.º—Maximiano Rola (Mabor) ...	64	36	19
27.º—Marcelino Guedes (Mabor) ...	64	39	6
28.º—Emidio Pinto (Porto)...	64	49	59
29.º—Arnaldo Sousa «Acad.)	64	50	23
30.º—Sousa Santos (Porto)	64	52	17
31.º—António Quelhas (Acad.). ...	64	54	36
32.º—Manuel da Silva (Porto)	64	59	44
33.º—Santos Fonseca (Sang.)	65	5	2
34.º—Leal Pinto (Mabor).....	65	18	50
35.º—Diamantino Moreira (Salg.) ...	65	21	10
36.º—Alves de Sousa (Salg.)	65	47	39
37.º—Simões Neto (Loul.)...	65	45	40

Por equipas:

	H.	M.	S.
1.º—F. C. do Porto (Fernando M. de Sá, Luciano M. Sá e Amandio Cardoso)	187	31	16
2.º—Sangalhos (Emilio Rodriguez, Manolo Rodriguez e António Maria)	187	44	48
3.º—Mabor (Fernando Moreira, Manuel Palmeira e Jerónimo Souto)	189	45	9
4.º—Sporting (Américo Raposo, Mário Fazzio e Julio Mourão)	190	2	53
5.º—Académico (Joaquim Carvalho, Firmino Claudino e Carmindo Oliveira)	191	—	27
6.º—Salgueiros (Luís Gonzaga, Santos Martins e Diamantino Moreira)...	192	22	2
7.º—Louletano (Bernardino Amaro, Inácio Ramos e Simões Neto)	193	4	56

Vencedores das etapas

1.ª—Américo Raposo, do Sporting	9 kms.
2.ª—Emilio Rodriguez, do Sang....	118 »
3.ª—Moreira de Sá, do Porto... ...	227 »
4.ª—Luciano M. de Sá, do Porto...	195 »
5.ª—João Rebelo, individual	60 »
6.ª—Joaquim Carrete, do Sang. ...	167 »
7.ª—António Maria, do Sangalhos	214 »
8.ª—Mário Fazio, do Sporting ...	240 »
9.ª—Américo Raposo, do Sporting	293 »
10.ª—Inácio Ramos, do Louletano	157 »
11.ª—Luciano M. de Sá (Porto...	210 »

As etapas percorridas

1.ª—Estádio do Lima...	9 kms.
2.ª—Porto-Vila Real	118 »
3.ª—Vila Real-Guarda...	227 »
4.ª—Guarda-Sangalhos...	195 »
5.ª—Sangalhos-Coimbra...	60 »
6.ª—Coimbra-Castelo Branco ...	167 »
7.ª—Castelo Branco-Évora... ...	214 »
8.ª—Évora-Loulé	240 »
9.ª—Loulé-Setubal...	293 »
10.ª—Setubal-Lisboa...	157 »
11.ª—Lisboa-Figueira da Foz ...	210 kms.

Etapas a percorrer

12.ª—Figueira da Foz-Aveiro ...	61 »
13.ª—Aveiro-Viseu	113 »
14.ª—Viseu-Braga...	224 »
15.ª—Braga-Vila do Conde... ...	48 »
16.ª—Circulto de Vila do Conde	69 »
17.ª—Vila do Conde-Porto... ...	240 »

EM 3 LINHAS

O ministro do Governo do Brasil, presidente do Conselho de Imigração, dr. Nilo Alvarenga, calcula em 75.000 os imigrantes que o seu país receberá em 1952, dos quais 35.000 portugueses.

///

A partir do próximo ano lectivo, na Escola Industrial e Comercial de Beja, serão ministrados o curso geral do comércio e o de formação feminina.

///

Foi elevado até $7.000:000,00 o limite da circulação fiduciária de Timor.

///

Foram entre si anexados os serviços do registo civil e do registo predial no concelho de Penacova.

///

Graças á acção da Cruz Vermelha Portuguesa, a estreptomicina, que em Abril de 1947 custava a 350 escudos o grama, tem ido baixando sucessivamente, estando desde ontem a 11$50, ou sejam 30 vezes menos!

///

Foi legalizada a admissão do pessoal congreganista e bem assim os estudos e exames nos Institutos Mouzinho de Albuquerque e João de Deus, ambos na Namaacha, provincia de Moçambique.

Lamitas MERKUR

AS JOIAS
Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

ESCOLA SELECTA D. JOÃO I
QUINTA DA PALMEIRA — RUA MARQUES DA SILVA, 79 (a Alm. Reis) — LISBOA
Direcção de DR. BAPTISTA ANDRÉS, DR.ª M. JOSÉ FERNANDES e D. HERMINIA ANDRÉS
Ensino Infantil — Primário — Salas de Estudo — Ensino Liceal
Cuidadas instalações, grandes recreios, corpo docente rigorosamente seleccionado e ensino muito acompanhado
Abertas as inscrições para o novo ano lectivo, na sede ou pelo telefone 50182

Atravessar o Atlantico

numa jangada de 9 metros

—eis a ideia que entusiasma um guarda-portão de Londres

LONDRES, 2.—Um inglês de 46 anos—Leonard George Brown—pretende ser o primeiro homem a atravessar o Atlantico numa jangada. Sua mulher e três filhos ficarão na Inglaterra. Brown, guarda-portão de um escritório de Londres, procura quatro pessoas para o acompanharem. Recebeu já mais de 40 pedidos, incluindo três de raparigas. Declarou:

—Vir todos os dias para a City e voltar á noite para casa faz-me sentir que sou uma formiga. E' esta a minha oportunidade para fugir a tudo isso.

Espera construir uma jangada de nove metros por cinco, apoiada sobre 32 tambores de petróleo. A jangada terá um mastro e uma vela e uma cabine de madeira sobre o tombadilho, para os tripulantes.

Brown, que nunca andou no mar, espera partir em Junho próximo, de Falmouth, na costa Sudoeste da Inglaterra, para Nova York ou qualquer outro ponto ao longo da costa americana. Julga que a travessia durará cêrca de quatro meses.

O que lhe deu esta ideia? «Pode ter sido a expedição norueguesa do «Kon Tiki»—disse Brown—«mas sempre desejei ardentemente andar no mar».—(Reuter).

A situação no Egipto

O projecto de reforma agrária

MANCHESTER, 2 — O jornal liberal «Manchester Guardian», comentando o projecto de lei de reforma agrária egipcia, escreve hoje: «O seu efeito pode muito bem ser fortalecer as classes médias e não dar terras aos trabalhadores rurais que as não possuem ou a pequenos proprietários. Os seus resultados politicos podem ser mais importantes do que os resultado sociais e económicos, visto os grandes proprietários incluirem muitos dos paxás (ou ex-paxás, pois o titulo foi abolido), que eram o esteio principal do velho regime.

Depois de salientar que o texto do projecto não tinha sido oficialmente publicado no Egipto, mas que aparecera na Imprensa egipcia um resumo, o «Manchester Guardian» continua: «No seu conjunto, parece tratar-se de uma maneira séria de enfrentar o problema apresentado pelas grandes propriedades e não apenas de uma medida demagógica. Mas muito tem que se deixar á eficiência e honestidade da administração local. Haverá um general Naguib para cada aldeia?».—(R.).

Espera-se a remodelação do governo

CAIRO, 2—Espera-se que o primeiro acontecimento politico de importancia, no Egipto, seja a remodelação radical do Gabinete, constituido há seis semanas por Aly Maher, depois dos quatro dias feriados do Bairam—«festival de sacrificio e graças a Deus».

O primeiro-ministro, Aly Maher, que passou estes dias em Mersa Matru, praia do Mediterraneo, regressa ao Cairo esta noite. Fez um estudo completo da reorganização do Gabinete e da execução das reformas agrárias e projectos de industrialização.—(R.).

Mais um nadador

que atravessou a Mancha

DOVER, 2.—O britanico Philip Mickman, de 21 anos, alistado na R. A. F., atravessou o Canal durante a noite, em 18 horas e 4 minutos. Já em 1949 tinha conseguido a mesma façanha, mas, há um mês, teve de desistir da travessia, a meia milha da costa francesa, por causa de uma violenta tempestade de granizo.

Dois egipcios—Hahmoud Assam e Mustafa Davud—que tencionavam originalmente partir de madrugada, decidiram lançar-se á água ás 17 horas, na próxima preiamar. O seu barco de escolta quebrou a amarra na noite passada e sofreu avarias.—(Reuter).

A EVOLUÇAO DO OCIDENTE (2)

As vantagens relativas

dos dois blocos rivais

para o caso improvável

de um novo conflito mundial

Uma comparação entre o potencial industrial dos dois blocos, tal como resulta do trabalho do sr. Feuchter, dá igualmente uma superioridade manifesta aos paises do bloco atlantico. A este respeito pode dizer-se que o bloco ocidental, e mesmo só os Estados Unidos, dispõe de recursos incomparávelmente superiores aos dos seus adversários e que essa superioridade teria consequências decisivas no caso de uma terceira guerra mundial.

A inferioridade do bloco soviético não resulta apenas da insuficiência da sua produção de matérias-primas (petróleo, carvão, aço, aluminio, energia eléctrica), mas também da falta de operários especializados e especialistas para a fabricação de instrumentos de precisão que desempenham um papel importante na guerra moderna.

Neste dominio os Estados Unidos e a Europa Ocidental têm um grande avanço em relação aos Russos e aos Chineses, os quais só depois de longos anos de trabalho estarão em condições de remediar essa inferioridade técnica.

Há pessoas que imaginam que a imensidade do seu território e a dispersão das suas industrias pela imensidade siberiana deram aos sovietes grandes vantagens, se houver um conflito armado. Ainda neste caso as realidades são bastante diferentes das aparências. Todo o território da União Soviética é vulnerável e pode ser atingido pela aviação das nações ocidentais, partindo dos Estados Unidos, do Canadá, do Alasca e do Polo Norte, bem como das bases já preparadas na Africa do Norte, na Turquia, na Arábia e no Japão.

Os peritos aeronáuticos têm, há muito, a opinião de que não existe uma parcela unica do território soviético que não possa ser atingida pelo raio de acção dos aviões das potências ocidentais.

Como potencia continental a Russia dispõe de forças consideráveis

Vejamos as conclusões do célebre escritor militar Feuchter a que nos temos reportado. Segundo Feuchter é incontestável que como potência continental a Russia dispõe de forças consideráveis, equipadas com um armamento moderno. Como potência naval dispõe de um trunfo digno de consideração: uma esquadra de submarinos de grandes proporções e eficácia. Em relação ao bloco adverso conta ainda com a vantagem de dispor de linhas interiores que permitem a deslocação rápida de forças na imensidade do seu território e de um reservatório de potencial humano que lhe permitiria mobilizar efectivos praticamente inesgotáveis.

Mas é preciso não nos iludirmos. Todos estes factores só jogarão, em caso de conflito, se os dirigentes russos mantiverem um nivel satisfatório de produção e tiverem á sua disposição uma industria de guerra capaz de abastecer os seus exércitos durante uma luta prolongada. Ora acontece que precisamente essa industria de guerra está á mercê dos ataques aéreos inimigos, pois apesar do desarmamento que tem sido a sua regra de conduta depois de 1945, as nações ocidentais dispõem de uma superioridade de aviação incontestável e em certos dominios decisiva em comparação com o bloco ocidental.

Esta superioridade acentuar-se-á com o tempo desde que os paises do bloco atlantico continuem a desenvolver as suas forças aéreas, de acordo com a grandeza dos seus recursos de que dispõem em matérias-primas, em capacidade de produção e em competência técnica.

O Oriente dispõe de uma inquietante superioridade aérea

Assim é possivel dizer que o espantoso progresso da técnica passou a ser o factor essencial do qual depende a segurança do mundo ocidental perante a agressividade do bloco comunista. Enquanto o ocidente dispuser da superioridade aérea que actualmente tem, superioridade que é o produto do seu avanço científico, o bloco soviético corre sempre o risco de perder uma guerra mundial, isto mesmo que consiga vantagens iniciais apreciáveis e invada e ocupe o continente europeu, o que de resto é duvidoso, precisamente em consequência daquela superioridade aérea.

Há, portanto, o direito de concluir que enquanto essa superioridade aérea subsistir, o bloco ocidental tem muitas probabilidades de conseguir que a paz não seja alterada.

É esta, de resto, a razão fundamental por que foram modificados os planos assentes na conferência de Lisboa, de Fevereiro deste ano, e que a nova estratégia atlantica se orientou num sentido diferente daquele que fora seguido até há pouco.

Essa transformação aparece assim esclarecida pelo oficioso «Washington Post»: «O verdadeiro poder preventivo de que a N. A. T. O. dispõe para evitar uma nova guerra mudial reside no potencial da sua aviação estratégica, nos recursos dos Estados Unidos, combinados com os da Europa Ocidental, e na crescente coesão que se afirma entre os europeus».

Se esta apreciação da situação mundial no momento que passa corresponde ás realidades—e ela é pelo menos verosimil—é legitimo esperar que o perigo de uma guerra generalizada possa ser afastado durante algum tempo. Há assim um periodo de relativo repouso em perspectiva, o qual, embora custe caro, deve ser aproveitado pelo Ocidente para revigorar a sua armadura defensiva e para tomar a iniciativa de negociações cujo verdadeiro objectivo seria a realização de uma trégua sincera já que não é possível pensar na possibilidade de uma paz sincera entre os dois blocos. Seria essa a unica maneira de aliviar o peso esmagador do rearmamento. Eis um tema que poderia ser glosado vantajosamente pelo novo presidente dos Estados Unidos quando este tomar posse do seu cargo no começo do próximo ano.

GEORGES RIGASSI.

A VOLTA A PORTUGAL

As ultimas noticias da Volta a Portugal serão amanhã comentadas e caricaturadas no magnifico semanário «Sempre Fixe», pela pena e pelo lápis de diversos colaboradores entre os quais é de salientar o grande artista Stuart Carvalhais.

Chamamos também a atenção dos leitores para o conto «Explorador precisa-se» e para a crónica «Toca a pedalar».

MILAGRES, NÃO!...

Preços vantajosos e um sortido maravilhoso só na GRANDE OURIVESARIA PIMENTA Rua Augusta, 253 a 257.

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

QUINTA DAS PALMEIRAS, AS LARANJEIRAS
LISBOA — Telefone 58051
CLASSE INFANTIL — INSTRUÇÃO PRIMARIA
CURSO LICEAL — 1.º, 2.º, 3.º ciclos

Um oficial espanhol

fugiu para França com 17 milhões de pesetas

MADRID, 2.—Nos circulos politicos soube-se ontem á noite que um oficial da administração do exército espanhol tinha fugido para França, após ter sido envolvido no alegado roubo de 17 milhões de pesetas.

O dinheiro destinava-se, aparentemente, a pagar os salários de Agosto dos funcionários do Ministério da Guerra em Madrid.

Anunciou-se que estão envolvidos também vários civis no roubo.

Um homem que se diz estar envolvido e que foi preso fora em tempos secretário de um antigo ministro do Gabinete.

Diz-se que o dinheiro foi desviado no dia 20 de Agosto, mas o roubo esteve por descobrir aparentemente até ao dia 28 de Agosto.

Espera-se que seja nomeado hoje um general do serviço judicial do exército como magistrado investigador especial para o caso.

Até agora não foi comunicada qualquer informação na Imprensa sobre o roubo.—(Reuter).

A MORTE DE CORDELL HULL

foi anunciada prematuramente nos Estados Unidos

MILWAUKEE, 2.—Baseado numa noticia falsa, o presidente Truman publicou ontem uma declaração de condolências pela morte de Cordell Hull, antigo secretário de Estado. Corrigiu-a duas horas mais tarde.

O estado de Hull, que sofre de trombose cerebral, tinha «melhorado ligeiramente», na noite passada. Foi entregue aos jornalistas, no comboio especial do presidente uma comunicação, durante uma paragem num desvio da via férrea, em Chicago. A declaração dizia: «O povo dos Estados Unidos acompanha-me no luto pelo falecimento dum dos maiores estadistas deste país, Cordell Hull».

Duas horas mais tarde, o presidente publicou outra declaração, que diz estar «muito satisfeito por ter sabido que foi falsamente informado de que Cordell Hull tinha morrido».—(R.).

Morreram dois motociclistas

em treino para uma prova

DOUGLAS (Ilha de Man), 2—Dois motociclistas britanicos morreram aqui hoje, quando se treinavam para o «Grand Prix Internacional de Mans» na próxima semana.

Ivor K. Arber, engenheiro, de 35 anos, uma das esperanças britanicas nas próximas provas, despenhou-se á velocidade de 140 quilómetros á hora, numa curva do percurso. Foi lançado para uma sebe do lado oposto da estrada e morreu quase instantaneamente.

B. A. Jackson, agrimensor, de 24 anos, outro concorrente favorito, caiu e perdeu a vida numa descida.—(R.).

Apareceu morto

o oficial da Rodésia posto ás ordens de Attlee

PARIS, 2 — Informa o jornal «Paris-presse» que, na Rodésia do Norte, apareceu morto o oficial de ligação, Alwin Campbel, que o Governo da Rodésia tinha posto ás ordens de Clement Attlee, o conhecido «leader» trabalhista britanico, actualmente em visita áquele país. Campbel foi encontrado caído, sem sinais de vida, e com um revolver ao lado. Tinha assistido a um jantar na residência do comissário provincial, em companhia de Attlee, uma hora antes.—(L.).

Sobe a 439 mortos

o total das vitimas de desastres no Dia do Trabalho americano

WASHINGTON, 2—O balanço provisório dos acidentes registados no fim da semana que abrangeu o Dia do Trabalho, festejado ontem, era, ás primeiras horas da noite, 439 mortos, dos quais 346 em desastres de viação.—(F. P.).

O culto de Eva Perón

BUENOS AIRES, 2—Em Parana, o juiz federal Francisco Madariaga decidiu que qualquer ofensa á memória de Eva Perón é considerada como crime contra a segurança do Estado. —(L.).

III CIRCUITO DE VILA DO CONDE

MAIS UMA PROVA EM QUE OS PNEUS MABOR JUSTIFICARAM A PREFERENCIA DOS BONS VOLANTES

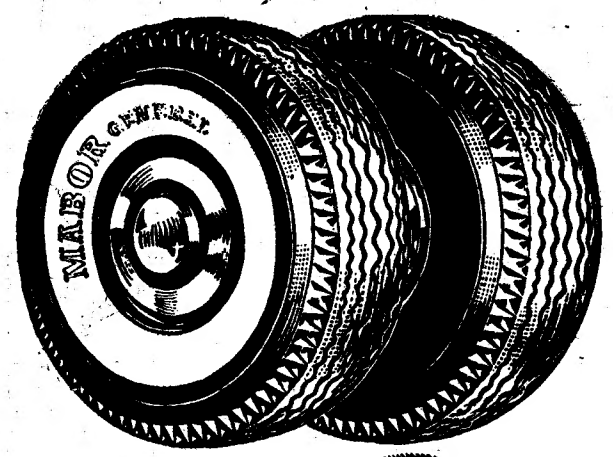
CASIMIRO DE OLIVEIRA

O 1.º CLASSIFICADO

E

VASCO SAMEIRO
NOGUEIRA PINTO
GUILHERME DE OLIVEIRA
e MANUEL NUNES DOS SANTOS

CORRERAM TODOS EM CARROS EQUIPADOS COM



Silent Safety

O PNEU ESPECIALMENTE FABRICADO
PARA AS NOSSAS ESTRADAS

MABOR

ULTIMO DIA DO BONITO

LEILÃO

— DE —

Rico mobiliário, estofos e adornos

ULTRAMODERNO

CARPETTES, LUSTRES DE CRISTAL E BRONZE, MOBILIA DE QUARTO ESTILO INGLES, COMODAS LUIS XV COM BRONZES e todo o óptimo recheio de fino gosto, que foi pertença da ARTISTA

ENCARNACION PEREZ MOYANO

e que será vendido sem reserva de preços

HOJE, TERÇA-FEIRA, às 21.30 h., na

PRAÇA DE LONDRES, N.º 6, 5.º, Dto.

(Prédio moderno, com elevador)

TRATA ESTA BONITA ALMOEDA A

Agência de Leilões de ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652

NOTA — Comunicamos aos nossos Ex.mos Clientes que, por especial deferência do Ex.mo Senhorio, o elevador funcionará sempre enquanto durar o leilão.

Sociedade Geral

O navio-motor «ANDULO»

para: **Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes** (Via **Leixões**)

Recebe carga na Doca de Alcântara de 1 a 6 de Setembro para a saír 8

Este navio recebe também carga de **FRIGORIFICO**, para o que tem instalações próprias

Passageiros de 1.ª classe

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para **S. Vicente, Praia e Bissau** (Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 5, 6 e 8 de Setembro para saír a 10

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Tratar em:

Lisboa: **RUADO COMERCIO, 39** — Tel. 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

Companhia Colonial de Navegação

LINHA ANGOLA/NORTE DA EUROPA

NAVIO «QUIONGA»

RECEBE CARGA PARA:

Hamburgo, Roterdão, Antuerpia e Havre

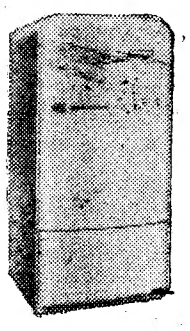
EM 10 DE SETEMBRO

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

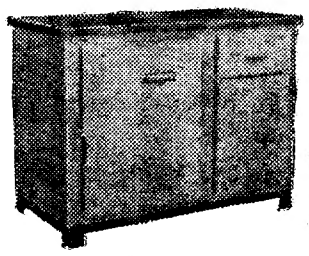
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Frigel

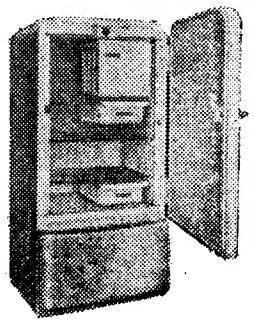
MODELO 1952



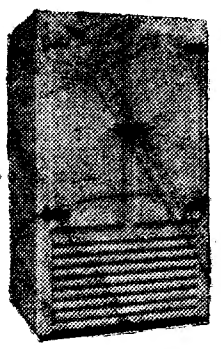
Modelo de 6,70 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 5 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 6,70 pés cúbicos de capacidade

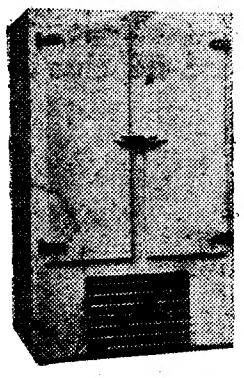


Modelo de 15 pés cúbicos de capacidade

O NOVO MODELO FRIGEL 1952 DE CONCEPÇÃO ABSOLUTAMENTE NOVA, DE LINHAS DINÂMICAS TODO O INTERIOR EM AÇO INOXIDÁVEL DE ESMERADO ACABAMENTO, VEM MAIS UMA VEZ TRAZER A PÚBLICO AS POSSIBILIDADES DA INDÚSTRIA NACIONAL

UM FRIGORÍFICO DE GRANDE CLASSE, A PREÇO REDUZIDO

VISITE O NOSSO STAND E CONSTATARÁ QUE COMPRANDO UM FRIGORÍFICO FRIGEL FAZ UMA ÓPTIMA AQUISIÇÃO

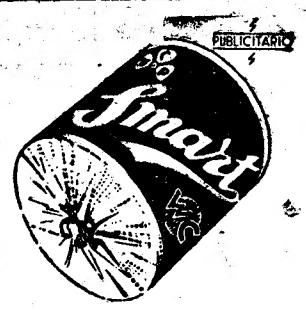


Modelo de 20 pés cúbicos de capacidade

VENDAS A PRESTAÇÕES

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986



É A MARCA DE PAPEL HIGIÉNICO QUE DEVE PREFERIR

É UM FABRICO DA

CASA VELUDO

PORTO

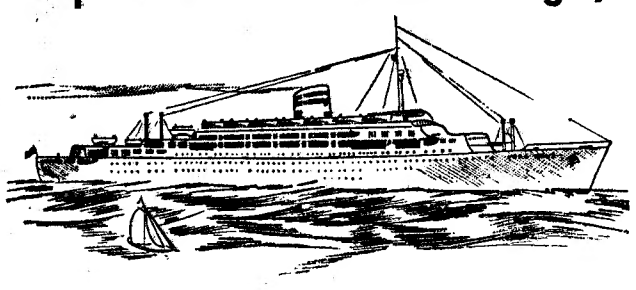
VENDE-SE EM TODA A PARTE

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO

PASTA DENTÍFRICA LA TOJA

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo	Rio de Janeiro e Santos	12 de Setembro
Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	11 de Outubro 8 de Novembro 6 de Dezembro
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 7 de Outubro 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Não hesite!

Para grandes ou pequenas viagens utilize os

COMBOIOS DA C. P.

A C. P. tem tarifas reduzidas para todas as modalidades de viagens.

Peça esclarecimentos nas estações ou telefone para o

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

93% CONTRA 31%

SEGMENTOS ABERTOS

A elevada detergencia do novo Aviation Motor Oil da Atlantic, permite manter em suspensão as impurezas que —acumuladas— podem tapar os orificios dos segmentos...

..E quando os segmentos de lubrificação deixam de dar passagem ao óleo, é a altura de V. Ex.ª ir pensando num motor novo. Com outros óleos, apenas 31% dos espaços ficam livres.

ATLANTIC

307

RESTAURANTE
«CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

FRIGORIFICOS
PRINCESS ● SABA ● GENERAL ELECTRIC ● FRIGIDAIRE ● MARQUETTE
DESDE 4.950$00
PRESTAÇÕES DESDE 226$00
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. NOVA DO ALMADA, 95-99
LISBOA

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO
«Expresso-Popular» a
ESPINHO e AVEIRO
ESC. 95$00
HORARIO APROXIMADO
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-15. Regresso á mesma estação ás 0-30.
Inscrição nas «Informações» do Rossio—(Telefones 33180 e 33187).

Jupiter-Sport
M. 1952 c. novo, unico dono, vende urg. preço ocasião.
Av. Guerra Junqueiro, 1-B
T. 77906

Bilhetes de assinatura
Para facilitar as viagens entre os principais centros e os seus arredores, a C. P. vende bilhetes de assinatura, válidos por *UMA SEMANA, 1 MÊS OU 3 MESES*, e que traduzem apreciavel redução de preços sobre os da *TARIFA GERAL*
PARA UMA VIAGEM DIÁRIA DE IDA E VOLTA, EM 3.ª CLASSE

A *Recauchutagem* **TRIUNFO** que, na vanguarda da sua indústria, não se poupa a esforços no sentido de bem servir, tem a honra de participar a abertura das suas NOVAS SUCURSAIS na **RUA DAS PICOAS, 52-A** e na **RUA RODRIGUES SAMPAIO, 61,** onde espera a visita dos seus inúmeros clientes e amigos.

Qualquer destas sucursais está equipada com os maquinismos mais modernos para a REPARAÇÃO RÁPIDA de todos os pneus e câmaras d'ar.

Triunfo

Um triunfo em recauchutagem

FABRICA R. DO LUMIAR, 2 TEL. 7 9015
SEDE E ESCRITÓRIO, C. DE ARROIOS, 72
TEL. 4 2118 LISBOA

EXCURSÕES

FIM DE SEMANA

Mafra-Ericeira-Sintra

ÁS QUINTAS-FEIRAS, visitando: A Feira da Malveira, Convento de Mafra, ERICEIRA, SINTRA (Palácio), COLARES, PRAIA DAS MAÇÃS, AZENHAS DO MAR, PRAIA DO GUINCHO, BOCA DO INFERNO, CASCAIS, ESTORIL, seguindo pela Estrada Marginal para LISBOA

Preço: 50$00

Portinho da Arrábida

Sábado, 6 de Setembro

Cacilhas, Cabo Espichel, Sesimbra, Portinho da Arrábida, Serra da Arrábida, Outão, Setubal, Palmela

Preço: 60$00

Castelo do Bode e Fátima, Batalha

Alcobaça e Nazaré

TODOS OS DOMINGOS

Preço: 100$00

Coimbra-Luso-Buçaco

EM AUTOCARROS DE LUXO—Dias 13 e 14 de Setembro, visitando: SANTARÉM, TOMAR, COIMBRA, BUÇACO, LUSO, CURIA, FIGUEIRA DA FOZ, LEIRIA, BATALHA, ALCOBAÇA e CALDAS DA RAINHA

Preço: 180$00

FATIMA

12 e 13 de Setembro—Preço 120$00

Organizações da EMPRESA IZIDORO DUARTE. Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro). Tel. 21034 (CABINE 2 e 3)

EXCURSÕES

A ESPANHA

MADRID e SEVILHA

Partida a 19—Regresso a 30 de Setembro. Visitando: MÉRIDA, TALAVERA DE LA REINA, ESCORIAL, TOLEDO, ARANJUEZ, MANZANARES, CORDOBA, SEVILHA, (Para assistir á Feira de S. Miguel) GRUTAS DE ARACENA, etc.

Preço 550$00 escudos

Feira de S. Miguel em Sevilha

de 26 a 30 de Setembro

Uma das mais típicas Feiras de Sevilha onde se esperam umas esplêndidas corridas de toiros

ANDALUZIA E TANGER

De 2 a 15 de Outubro

Visitando: SEVILHA, CORDOBA, JAEN, GRANADA, MÁLAGA, TANGER, Cadiz, Grutas Aracena, etc.

Preço 550$00 (só transporte)

MADRID-BARCELONA-VALENCIA

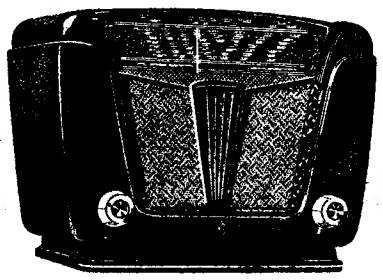
4 a 23 de Outubro

EM AUTOCARROS DE LUXO

Organizações da EMPRESA IZIDORO DUARTE. Rua da Palma, 256—Telefone 21034. CABINE 2 e 3

(Garagem Navarro)

SE ERA, NÃO!
MAS **SIERA** *SIM!*
SIERA *é o aparelho de rádio da mais alta categoria*



MOD. S-257-U

TODAS AS CORRENTES

ESC. 1.930$00

VENDAS COM FACILIDADES

Agentes autorizados:

MAXIMIANO PAULO, LDA.

AVENIDA PRAIA DA VITORIA, 2-C — LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O ceu está limpo em Portugal, por virtude de uma massa de ar seco, transportada na circulação dum anticiclone centrado a Noroeste da costa portuguesa.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Para a tarde e a noite de hoje, ceu geralmente pouco nublado, ou limpo, trovoadas locais durante a tarde, em especial nas regiões do Sul. Para amanhã: Continuação do tempo quente, ceu de fraca nebulosidade, a limpo, vento fraco variável, predominando de Leste, temperatura estacionária.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, trechos de óperas; 19 e 15, «Livros Militares», pelo major Pereira da Conceição; 19 e 25, «O compositor da semana: Tchaikowsky»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, cançonetas hispano-americanas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, musica de filmes; 20 e 50, valsas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, orquestras tipicas; 21 e 45, programa pela Orquestra Tipica Portuguesa; 22 e 45, «Poesia, musica e sonho», de Miguel Trigueiros; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, ópera: «Turandot», de Puccini; 23 e 25, musica de camara; 23 e 50, junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS—Ás 19, «Divulgação do «jazz»; 19 e 30, jornal; 20 e 20, musica portuguesa; 20 e 30, «Boletim do ar»; 21, «Auto-Desporto»; 21 e 30, «Flecha de Ouro»; 22, programa dos associados; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, musica portuguesa; ás 0, fados e guitarradas; 0 e 30, musica portuguesa; 0 e 45, rádio-jornal e fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, marcha; 19 e 46, anuncio do programa; 19 e 50, «Critica de cinema»; 20, musica regional portuguesa; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, árias de óperas; 20 e 35, «Clube das Oito e Meia»; 20 e 50, anuncio do encerramento; 20 e 54, marcha e fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390;—Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A Tel. 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Telef. 73043; Cardeira—Avenida do Duque de Ávila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 22909; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 54361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Tel. 41708; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Délio—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade. Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Telef. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 57591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; São Marçal—Rua de São Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmão & Veiga—R. da Misericórdia, 24—Telef. 23540; Nacional—Rua do Salitre, 7—Telef. 46858; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

Febre aftosa

no distrito de Aveiro

MURTOSA, 1 — Em virtude de terem aparecido inumeros casos de febre aftosa neste concelho e vizinhos, o governador civil do distrito tomou providências de emergência, proibindo os mercados e feiras de gado. Por essa razão, não se realiza a Feira dos Cinco, neste concelho, que costumava ser muito concorrida em gado suino. A Intendência de Pecuária de Aveiro tem sido icansavel na prestação de assistência técnica aos gados, impedindo assim que o mal alastre. Não obstante, esta epizootia tem causado já inumeros e graves prejuizos á classe agricola.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	758$	758$	759$
Consolidado 3 % T. 10	840$	839$	840$
Consolidado 3 1/2 T. 10	946$	945$	946$
Centenários 4 %	2.115$	2.114$	2.116$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970$
Externas 1.ª série	—	1.160$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.160$	1.165$
Externas 3.ª série	—	—	1.300$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	146$	155$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.575$	—
Ultramarino cp. T. p....	950$	949$	953$
Portugal port. T. p. ...	1.320$	1.310$	—
Fidelidade	—	71.000$	—
Mundial...	—	1.500$	1.520$
Nacional...	—	1.300$	1.450$
Aguas Lisboa port. ...	—	180$	190$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	184$	200$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	165$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	320$	—
Crédito Predial port. ...	—	15$	16$
Gás Electricidade cupão	137$	137$	138$
Alto Alentejo cupão ...	136$	135$	136$
Portugal e Colónias ...	—	331$	333$
Nac. de Navegação T.p.	1.260$	1.255$	1.265$
Colonial de Navegação.	785$	784$	785$
Port. Tabacos cupão ...	408$	407$	409$
Tabacos Portugal cupão	—	545$	555$
União Electrica Port.ª..	—	220$	—
Cassequel..	1.315$	1.313$	1.317$
Agricola das Neves.. ...	—	1.070$	1.080$
Agricultura Colonial ...	—	565$	580$
Açucar de Angola... ...	2.880$	2.878$	2.882$
Buzi	134$	133$	134$
Cabinda...	—	196$	200$
Ilha do Principe	1.430$	1.425$	1.433$
Zambézia T. de 25 ...	114$	113$	114$
Moçambique	174$	174$	175$
Eléctrica das Beiras	1.640$	1.635$	1.645$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	106$	107$

J. BURNAY, LDA. **LIBRAS OURO** **Ouro em barra**

RUA DO OURO, 72 — TELEF 21273

LONGINES

Relógio de Precisão

Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

INSTITUTO LUSITANO

SECÇÃO MASCULINA—Avenida de Grão Vasco, 56, junto ao Parque
SECÇÃO FEMININA—Avenida de Grão Vasco, n.os 36 a 44
LISBOA — BENFICA — Telefone 58074

Internato, semi-internato e externato — Instrução Primária, curso dos liceus e comercial

O colégio tem autocarro privativo para transporte dos alunos externos

DE LUTO

Professor dr. Machado e Costa

O dr. Alfredo Augusto de Oliveira Machado e Costa era uma figura muito prestigiosa de cientista e professor, cuja obra militar, pedagógica e de escritor justamente o distinguiriam durante 60 anos de actividade. Contava 81 anos e era natural de Coimbra, onde se formou em matemática e filosofia, possuindo também o curso de artilharia da Escola do Exercito. Exerceu inumeros cargos e comissões de serviço, quer no País, quer no estrangeiro. Foi professor do Colegio Militar, director dos Institutos Industrial e Comercial de Lisboa, catedrático da faculdade de ciências da Universidade de Lisboa, director do Museu Mineralógico e Geológico. Em 1928 foi ministro do Comercio no gabinete do general Vicente de Freitas, voltando depois ao professorado universitário.

Escreveu várias obras de caracter cientifico, tomou parte em muitos congressos, realizou notaveis conferências no estrangeiro. Possuia várias condecorações, entre as quais a Legião de Honra. O dr. Machado e Costa, a quem em 1940, ao atingir o limite de idade, a Faculdade de Ciências prestou homenagem significativa, era pai da sr.ª D. Maria Luísa Rocha e Costa Ilharco de Moura e do dr. Augusto António da Rocha Machado e Costa.

O funeral do prestante sabio está a realizar-se á hora a que encerramos esta edição.

José Maria da Silva Teles

Na sua casa de Aife (Minho), onde se encontrava ha muitos anos, faleceu o sr. José Maria da Silva Teles, que foi vereador da Camara Municipal e regedor da freguesia, tendo feito parte da comissão local da União Nacional. Foi um dos pioneiros da «Vactium» em Portugal, pois, tendo aquela Companhia sido fundada na passagem do século, entrou para ela, como empregado, em 1902, sendo nomeado, sucessivamente, chefe das secções de Caixa e de Vendas (1903 e 1911) e subdirector comercial, em 1920. Devido á doença, foi reformado em 1927, retirando-se, então, definitivamente, para a sua casa minhota. Era muito estimado, não só em Afife, mas por todos quantos o conheceram na Companhia, que tinham nele, sempre, um hospedeiro e um cicerone sinceramente entusiasta.

D. Teresa Diamantino Paraiso

COVILHÃ, 1 — Faleceu a sr.ª D. Teresa Diamantino Paraiso, casada, de 70 anos. Era mãe da sr.ª D. Albertina Diamantino Paraiso, casada com o sr. António Corte Real; do sr. Manuel Paraiso Junior, proprietário da agencia funerária «Ramalha», e do sr. José Herminio Paraiso.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

DA JANELA A' RUA — O menor de 2 anos, António Santos Branco, residente na Rua Sabino de Sousa, 20, porta 2-A, caiu da janela á rua, fracturando uma perna e recolhendo ao Hospital de S. José.

ATROPELAMENTO — Edviges de Castro Oliveira Marques, de 41 anos, moradora na Rua de Santa Matilde, Bairro Grandela, 13, rés-do-chão, foi colhida, por um automóvel, na Estrada de Benfica, tendo ficado ferida na cara e recolhido ao Hospital de S. José.

QUEM FAZ O FUNERAL?

Faleceu, no Hospital do Rego, onde aguarda que apareça quem lhe faça o funeral, Adelino Correia, de 39 anos, servente de pedreiro, sem residência, natural de Montemor-o-Novo, e filho de Manuel Tinoco e de Luisa Moita.

MEDICAMENTO MORTAL

Morreu, no Hospital de São José, por ter ingerido uma grande porção dum medicamento tóxico, o funcionário corporativo sr. António de Palma Goinhas, de 34 anos, morador na Rua da Prata, 71, 4.º.

AGREDIDA PELO AMANTE

Deu entrada na sala de observações do Hospital de São José Maria da Glória, de 34 anos, moradora na Rua da Amendoeira, 57, 2.º, que foi agredida, a pontapé e a soco, pelo amante, António de Oliveira Ramos, residente na Rua do Sol, a Chelas, 10, 1.º, ficando muito contusa nas costas e na cabeça.

AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Os candidatos á frequência do curso de Auxiliares de Enfermagem da Escola Artur Ravara devem apresentar-se, no dia 5, naquela escola, para efeitos de inspecção médica.

Emagrecer só com

OBESYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)

Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA

A situação

das forças militares das Nações Unidas no Japão depois do tratado de paz

TOQUIO, 2—O ministro dos Estrangeiros divulgou o texto de uma carta que o primeiro-ministro Yoshida enviou em 3 de Janeiro a Robert Murphy, embaixador dos Estados Unidos, ácerca do estatuto juridico das forças das Nações Unidas no Japão. Esta carta foi entregue na altura em que o caso dos marinheiros do cruzador britanico «Belfast», condenados a prisão pelo tribunal de Kobe, suscitava grande polémica. A carta diz:

«No que respeita as medidas concretas que possam vir a ser tomadas em aplicação do conteudo das notas trocadas entre mim e em S. Francisco, em 8 de Setembro de 1951, relativamente ás forças armadas das Nações Unidas em operações na Coreia, alimento a profunda esperança da rápida conclusão de um acordo entre as partes interessadas. Entretanto, referindo-me á nossa conversa de 27 de Maio, desejo esclarecer bem que, enquanto esse acordo não fôr concluido, o Governo japonês projecta pôr imediatamente em vigor as seguintes medidas quanto aos membros das forças armadas das Nações Unidas, no que respeita aos actos criminosos que possam verificar-se de futuro, para efeito de facilitar a protecção dessas mesmas forças:

1.º—A jurisdição sobre os membros das referidas forças armadas, incluindo os civis que delas fazem parte ou dependem, será exercida de harmonia com as regras da lei e usos internacionais.

2.º—Quanto aos delitos cometidos fora dos sectores dessas forças armadas —havendo duvidas na determinação da lei e dos usos internacionais—, tomar-se-á uma decisão em cada caso particular, mediante consulta entre o Governo japonês e as autoridades do ou dos países interessados.

3.º—Se um membro destas forças (ou civil que delas faça parte ou dependa), depois de praticar um delito, fôr preso pelas autoridades japonesas, as mesmas farão o necessário—se se provar culpa—para que seja entregue ás autoridades militares do seu país, excepto nos casos mencionados a seguir.

4.º—No caso de delito de particular importancia, as autoridades nipónicas, uma vez o culpado detido, consultarão imediatamente o país interessado, como se indica no Ponto 2.º Se não se chegar a uma decisão por meio dessa consulta dentro de 48 horas, envidar-se-ão esforços para entregar o culpado ás autoridades militares do seu país, desde que seja novamente entregue, na altura oportuna, ás autoridades japonesas».—(F. P.)

O marechal Slim

será o próximo governador geral da Austrália

CANBERRA, 2—O primeiro-ministro australiano, Robert Menzies, declarou hoje ao gabinete que o marechal sir William Slim, chefe do Estado-Maior-General-Imperial britanico, fora designado para próximo governador geral da Austrália.

Espera-se que a nomeação seja oficialmente anunciada hoje, em Londres. Sucederá a sir Wiliam McKell.—(Reuter).

Morreram 20 passageiros

dum autocarro que se despenhou por uma ribanceira

LIMA, 2 — Um autocarro despenhou-se por uma ribanceira, na estrada de Chiclay, a 700 quilómetros a norte de Lima. Morreram 20 pessoas e houve 7 feridos em consequência do desastre. O unico sobrevivente ileso foi o motorista, que tinha adormecido ao volante.—(F. P.).

Stevenson quer fazer sentir

que os E. U. podem mudar de política sem necessidade de se recorrer à eleição de um presidente dos republicanos

(Continuação da 1.ª página)

dos na Coreia, ao mesmo tempo que assacava «terriveis erros» ao Governo democrático que decidiu essa intervenção. Hostilizam-no porque rejeitou a doutrina do general Mac Arthur, o bombardeamento aéreo das bases comunistas da Manchuria, sem apresentar pela sua parte uma solução concreta para o problema.

No entanto, os amigos do general Eisenhower não perdem a fé no seu candidato. Alguns dos jornais que o apoiam incitam-no a «começar a sua campanha». Muitos dos seus partidários dão a entender que o general prefere que o seu adversário seja o primeiro a atacar, para poder lançar «os grandes golpes» no ácume da campanha eleitoral. Segundo esses partidários, os «argumentos de peso» ainda estão de reserva.

Quase se pode dizer que a posição de Adlai Stevenson é diametralmente oposta á do candidato do partido republicano. Com efeito, foi clara a atitude que o governador do Illinois tomou logo de inicio a respeito de questões delicadas. Avisou a muito poderosa «Legião Americana» de que não cederia á pressão de nenhum grupo em especial, se os pedidos que lhe formulassem lhe não parecessem conformes com o interesse geral. Declarou também, contra o parecer dos governos estaduais de Texas e da Califórnia, que, na sua opinião, pertence ao Governo federal e não aos estaduais a propriedade dos jazigos submarinos de petróleo existentes ao largo das costas americanas. Quanto á lei Taft-Hartley, preconizou a sua completa revisão, a fim de dar ao presidente um sistema completo de procedimentos judiciais susceptiveis de impedir a suspensão do trabalho, sem, no entanto, se prejudicarem as discussões directas entre organizações operárias e patronais.

Em matéria de politica exterior, Adlai Stevenson entende que a politica praticada pelo Governo democrático é a que se impõe na presente conjuntura, mas não se comprometeu a segui-la no caso de lhe competirem, no futuro, as responsabilidades da presidência. De maneira geral, o candidato democrático tem procurado dar a impressão de que não é forçoso eleger um republicano para «haver mudança» na gestão da coisa publica. Reconheceu publicamente que é necessário lutar contra a «corrupção». Valendo-se das hesitações e dificuldades que pôs na sua escolha como candidato, em Chicago, adoptou uma atitude muito independente a respeito do presidente Truman e aceitou a participação deste na campanha eleitoral sem manifestar um grande entusiasmo.

Contra o governador Adlai Stevenson existe um factor que, pelo contrário, favorece Eisenhower: a popularidade. Com efeito, Adlai Stevenson era práticamente desconhecido fora do Estado de Illinois, antes do congresso de Chicago. E' certo que os seus conselheiros têm feito o possivel para dar remédio a esse mal, servindo-se com liberalidade da verba de um milhão e meio de dólares que o partido destinou á propaganda pela rádio e pela televisão. Mas convém não esquecer que o Partido Republicano dispôs de dois milhões de dólares para a sua própria propaganda.—(F. P.).

Eisenhower

começou hoje uma digressão política de propaganda da sua candidatura

NOVA YORK, 2—Dwight Eisenhower inicia hoje a sua campanha eleitoral em grande escala com uma viagem de dois dias, pronunciando discursos, nos quatro Estados meridionais. Será o primeiro candidato presidencial republicano a invadir o Sul —uma área tradicionalmente democrática.

Nos próximos dois dias fará dois discursos eleitorais. O seu rival democrático, Adlai Stevenson, adiantou-se-lhe iniciando a sua campanha no principio da semana passada.

Usualmente, os candidatos não metem ombros a uma campanha contínua até depois do Dia do Trabalho— o dia 1 de Setembro.—(R.).

O primeiro discurso

ATLANTA (Geórgia), 2—O candidato republicano á presidencia, Eisenhower, na sua primeira paragem, nesta cidade, de uma visita de dois dias a quatro Estados do Sul, acusou a administração de Washington de desperdicio, extravagancia e ineficiencia e de andar ás apalpadelas na questão de vida ou de morte da guerra e paz.

E' o primeiro candidato republicano que invade a parte mais meridional da América—baluarte tradicional do Partido Democrático. Num discurso preparado de antemão para ser pronunciado aqui, Eisenhower disse: «Os nossos jornais dizem-nos que estamos a obter dois aeródromos, no Norte de Africa, pelo preço de cinco. Relatam outros casos inumeros de dissipação».

Na sua viagem de dois dias, Eisenhower pronunciará seis discursos eleitorais. O seu rival democrático, Adlai Stevenson, iniciou a campanha no principio da semana passada. —(Reuter).

O mistério da morte

da enfermeira inglesa cujo cadaver se encontrou numa praia francesa

BOULOGNE, 2.—O inspector francês Gratien, encarregado da investigação sobre o assassinato de Sybil Johnson, desloca-se hoje a Londres para conversações com a Scotland Yard.

O corpo daquela enfermeira londrina, de 30 anos, foi encontrado na praia deserta de Wimereux, perto de Boulogne, no dia 22 de Agosto. O inspector Gratien está a investigar a hipótese de que ela tenha sido primeiro narcotizada e, depois, afogada no mar.

O corpo deverá ser hoje desenterrado para uma segunda autópsia, para se ver se contém veneno ou o sinal de uma agulha hipodérmica. O exame «post-mortem» mostrou que os pulmões continham água, mas não em quantidade suficiente para tornar certa a morte por afogamento.

A noite passada foi revelada nova evidência confirmando a hipótese da Policia, de que Sybil Johnson veio a França encontrar-se com um amigo e tencionava regressar ao seu país na mesma noite.

A hipótese sobre que o inspector Gratien está a trabalhar é que o assassino ou assassinos narcotizaram primeiro miss Johnson na praia. Depois foi levada para o mar num barco e atirada á água para morrer afogada.—(R.).

A Assembleia

das Nações Unidas vai estudar os casos da Tunísia, da Coreia e do tratado com a Austria

NAÇÕES UNIDAS, 2 — «Esperamos que possa haver acordo entre a França e os verdadeiros representantes do povo tunesiano, antes da reunião da Assembleia da O. N. U., em Outubro. Se assim não fôr, a maioria da Assembleia decidirá, certamente, discutir o caso tunesiano, empenhando-se então os Estados Unidos em tornar a discussão construtiva e moderna»—declarou o embaixador Ernest Gross, representante americano na O. N. U., numa emissão transmitida pela televisão. Acrescentou que o bei é o representante natural do seu país.

Disse também que o problema da Coreia será provavelmente discutido na próxima Assembleia, «haja ou não armistício até Outubro». Efectivamente, os Estados Unidos são de parecer de que se tornou desnecessário esperar pelo fim das negociações militares para apresentar o caso coreano á Assembleia, prosseguiu Gross, porque, sendo de ordem moral e politica o problema de repatriamento dos prisioneiros que hoje impede a conclusão do armistício, tornou-se da competência da Assembleia. Haverá consultas entre os membros das Nações Unidas, antes dos Estados Unidos assentarem na atitude que marcarão, na Assembleia da O. N. U. quanto á Coreia.

Falando do tratado de Estado austriaco que, a pedido do Brasil, figura na agenda provisória da Assembleia, Cross manifestou a opinião de que um apelo ás quatro potências ocupantes, no sentido de que preparem a retirada das suas tropas daquele país, «teria influência considerável». Concluiu garantindo a todas as nações membros da O. N. U., que, seja qual for o resultado das eleições presidenciais de Novembro nos Estados Unidos, a atitude do Governo americano para com a O. N. U. não se modificará, pois o povo dos Estados Unidos é favoravel áquele organismo internacional.—(F. P.).

A guerra na Coreia

Violento ataque aeronaval

TOQUIO, 2—O maior ataque aeronaval da guerra da Coreia destruiu, ontem 70 por cento de uma mina de ferro e de uma fábrica de hidrogénio, em Musan, a quatro quilómetros da fronteira manchu, informou hoje o Q. G. Naval do Extremo Oriente.

Mais de 160 aparelhos atacaram ontem a fábrica de Musan e a refinaria de petróleo sintético de Aoji, apenas a 19 quilómetros dafronteira russa.

O comunicado diz que este ataque foi o primeiro a esses objectivos, não tendo encontrado oposição inimiga.—(Reuter).

Brigadeiro turco condecorado

TOQUIO, 2.—O brigadeiro-general Namik Arguc, comandante cessante das forças turcas na Coreia, foi condecorado com a comenda da Legião de Mérito dos Estados Unidos—foi aqui oficialmente declarado.

A condecoração foi-lhe entregue pelo general James Van Fleet, comandante do 8.º Exército americano, sbo cujas ordens Arguc serviu durante 12 meses. O general Arguc regressa dentro em breve ao seu país, para ir ocupar outro cargo militar.—(Reuter).

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Lagosta à Cardinal

GARANTO
Limpeza a seco autêntico; deslustragem firme; impermeabilização; transporte ao domicilio em cabides; tudo impecável
Bastará ligar a 23422, Rua da Prata, 156, s/loja
ALFAIATARIA SOARES